ANO 15.º LISBOA — SABADO, 29 DE FEVEREIRO DE 1936 N.º 4770

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0871, 2 0872 e 2 0873
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

APARECEU ha dias no mercado um livro póstumo do dr. Brito Camacho com o seguinte titulo:

— «Portugal na guerra».

Abrange os principais artigos da sua campanha contra a nossa intervenção directa e activa no conflito mundial. E' um livro de polemica. O dr. Brito Camacho pretendia que, como aliados da Inglaterra, nos colocassemos á sua disposição, em beligerancia passiva, a não ser que ela pedisse a nossa cooperação. Já vai longe — felizmente... — o eco das discussões que se levantaram na Imprensa a tal respeito, batendo-se com denodo os intervencionistas e os passivistas. O Portugal na Guerra *traz um prefacio, escrito na sua maneira expedita e mordente, de que recortamos este periodo:*

— «Começaram por nos chamar derrotistas; passaram a chamar-nos covardes; e acabaram por nos chamar traidores á Patria».

Escusamos de frisar que o dr. Brito Camacho nem era derrotista nem covarde, nem traidor, antes pelo contrario. Como jornalista, honrou o seu nome. Como escritor, não lhe faltavam notaveis qualidades. Teve, porém, a infelicidade de atravessar uma epoca febril e apaixonada em que a calunia se não moderava nos seus cometimentos. Houve, porém, muita gente que, embora não compartilhasse as suas opiniões, lhe votou consideração e o apreciou no seu justo valor.

* * *

O AVIADOR Redfern caiu ha bastante tempo em territorio meio selvagem, da America do Sul. Um componente de uma comissão de delimitação de fronteiras brasilico-holandesas, deu com ele. Redfern, que partira as pernas na queda, foi curado pelos indios, que o receberam como um semi-Deus. Casou com uma bela indigena, é chefe da tribu e já tem um filho, herdeiro do seu titulo, honras e proveitos. Harred, que o descobriu, não conseguiu trazê-lo; os indios não deixam partir o seu rei.

Se nos começos da humanidade meio civilizada já houvesse aviões, poderiamos dizer que foi assim que principiaram as mais celebres dinastias, de que blasonam os povos sobreviventes.

* * *

A SOCIEDADE Nacional de Belas Artes enviou á comissão organizadora do Grupo «Amigos de Lisboa» uma expressiva carta na qual dá a sua expontanea adesão á iniciativa, e se declara disposta a colaborar com o grupo.

A comissão deixou passar as semanas do Carnaval, e prossegue agora os seus trabalhos para a discussão do projecto dos estatutos, que já estão concluidos na redacção preliminar.

GENTE NOVA DO BRASIL

Mal acabava de ler a ultima pagina dum admiravel, dum encantador e humanissimo romance brasileiro — «Musica ao Longe», do jovem e já célebre Erico Verissimo — quando me chega ás mãos o livro recente de Agripino Grieco, «*Gente Nova do Brasil*», em que precisamente são estudadas muitas das obras caracteristicas dos prosadores moços de além-mar, e dalguns mais velhos, tambem mas todos de qualquer modo factores ou inspiradores da mentalidade brasileira contemporânea.

Devo á bondade vigilante de Candido de Campos a generosa oferta, assim como, aliás, a possibilidade que tenho tido de manter convivência estreita e seguida com as mais significativas e modernas afirmações da arte, da literatura, do lirismo e do pensamento da sua gloriosa Patria. E nada mais agradavel — confesso — para um velho habitante da velha Europa de que a familiaridade, por tão afectuosa mediação estabelecida, entre um escritor afeito ás disciplinas e prestigios classicos, e o prodigioso e forte surto criador da sensibilidade e da inteligencia dum povo adolescente, a cada passo buscando rumos inéditos, rasgando a cada instante horizontes imprevistos, embora em plena posse de ideais e de certezas, proprios, originais e autónomos. Um ar liberto de poeiras do passado, um ambiente limpo de fantasmas ancestrais — eis o que se encontra nesse contacto de almas, eis o que se respira e colhe nessa estimulante e simpatica vizinhança.

Agripino Grieco, poeta e critico de alto valor, que nos seus trabalhos de critica não perde nunca a nativa capacidade poetica das sinteses perfeitas e rapidas — é guia excepcional em tão vastos e complexos dominios. Os seus dois volumes anteriores — «*Evolução da Prosa Brasileira*» e «*Evolução da Poesia Brasileira*» — são quadros completos e singularmente animados da vida literaria do Brasil, «*Gente Nova*» continua-os. E, ao contrario do que nos diz Agripino Grieco, não falta ali expressão de conjunto. Ela reside bem clara e patente, no intuito da obra e no criterio que a informa. «*Gente Nova*», dando-nos a visão impressiva e exacta dos talentos mais representativos do Brasil actual, — no romance, no conto, na cronica, na historia, no teatro, na critica, na sociologia, na etnografia, na politica, e na pedagogia, — serve, de facto, «*os espiritos realmente moços de duas ou tres gerações, destinadas a assegurar existencia definitiva áquilo que um publicista estrangeiro classificou, não sem ironia encoberta, de Brasil mental*». (De corrida, observarei que se ha nisto uma referencia ao «*Brasil Mental*», de Bruno, não descortino a ironia em titulo apenas adequado, e só adequado, ao assunto). Que melhor serviço, na verdade, se prestará aos construtores e condutores da consciencia brasileira, de que mostrar a nacionais e estrangeiros a nobreza das suas tendencias, o anseio dos seus corações avidos de beleza e de harmonia, o impeto das suas energias intelectuais, e o fervor do seu profundo civismo, voluntario ou involuntario? É exactamente o que faz Agripino Grieco. E o desfile de autores que traz á nossa presença — de Jorge Amado a Jorge de Lima, de José Luiz do Rego a Moacir de Andrade, de Graciliano Ramos a Erico Verissimo, a Marques Rebelo, a Raquel Queiroz, a Mario de Andrade, a Gilberto Freyre, a Valdemiro Silveiro, a Rodrigo Octavio, filho, a Luiz Edmundo, a Eugenio de Castro, a Candido Mota, a tantos outros — essa grinalda de nomes e obras notaveis e muitos culminantes, revela nitidamente as virtudes e sonhos da «*gente nova*», pura e legitima encarnação da grandeza, do progresso e da inconfundivel personalidade do Brasil.

Aos portuguêses não destituidos do interesse pela marcha da civilização e da cultura brasileiras, atrevo-me a recomendar o livro de Agripino Grieco, documentado e brilhante, vivo e elucidativo. Aprendem-se nêle varias cousas que não se conhecem em Portugal. E, sobretudo, esta verdade singela: — que o Brasil carece e merece que o entendam e apreciem bem, pois apagou e ultrapassou de vez — a sua literatura o prova exuberantemente — os derradeiros vestigios, as derradeiras e brumosas influencias da sua longinqua fase colonial ..

JOÃO DE BARROS

DO sr. dr. Augusto Frazão Etur recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:* — No «Diario de Lisboa» de hoje, publica o sr. Gomes de Sá uma carta onde se lê o seguinte:

— Fala-se agora muito de turismo, arquitectando-se sobre ele planos mirificos. O aspecto pratico e util do problema escapa, porém, á maioria dos «tecnicos». A nossa cozinha, por exemplo, não os interessa».

Na qualidade de secretario da 5.ª secção do I Congresso Nacional de Turismo julgo vantajoso recordar que foi apresentada, e mereceu o maior interesse e a aprovação do Congresso, uma autorizada tese do sr. Antonio Maria de Oliveira Belo com o titulo: «A culinaria portuguesa e o turismo».

Presto este esclarecimento por entender que apenas da colaboração tenaz de todos quantos se interessam pelos progressos do turismo em Portugal, poderá sair, finalmente, alguma cousa de pratico e util.

De V. ,etc., *Augusto Frazão Etur.* — Lisboa, 27-2-936».

O falecido e saudoso Antonio Maria de Oliveira Belo era um amigo e defensor da nossa cozinha. Não pertenceu, portanto, ao numero dos que temperam o paladar «á francesa», comendo mal e pensando pior. A sua tese deve ficar como estimulo para todos nós.

* * *

CONSTA-NOS que um grupo de alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa está a organizar um «Curso de Ferias» — ciclo de conferencias para as quais pretende convidar estudantes das restantes Universidades do país e dalgumas do estrangeiro, num curioso e louvavel gesto de camaradagem e intercambio intelectual.

Achamos tal iniciativa digna de todo o elogio e de todo o apoio.

Só vantagens podem advir dum mais perfeito conhecimento, duma mais intima camaradagem entre os alunos das nossas três Universidades e, sobretudo entre eles e os estudantes estrangeiros.

Na hora em que vivemos precisamos, mais do que em qualquer outra, de mostrar que no nosso meio universitario, como em outros, alguma coisa têm que vêr — e mesmo que aprender — aqueles que nos visitarem.

Que esta generosa tentativa de aproximação entre os estudantes portugueses e os estrangeiros triunfe, são os nossos melhores votos.

* * *

DESCOBRIRAM-SE mais cartas inéditas de Napoleão. São trinta e seis, dirigidas a Estefania de Beauharnais, que depois casou com Carlos-Luiz, duque de Bade.

Deitam alguma luz acêrca das intrigas da epoca, e que só interessam aos historiadores especialistas de biografias.

Os arquivos, afinal, são inesgotaveis de epistolas inéditas. Muito escreviam antigamente os imperadores!

TEATROS E CINEMAS

"O Inimigo"

Entra na proxima segunda-feira em ensaios, no teatro Nacional, a peça «O Inimigo», original do brilhante jornalista Cristiano Lima.

Através de inconfidencias de bastidores sabemos que se trata duma obra de admiravel relevo, construido com belo sentido tecnico, que foca um tema singular da vida moderna. Cristiano Lima, que é um escritor de teatro de fortes recursos, vai, estamos certos, obter um exito absoluto nesta peça, que deve provocar um vivo interesse do publico e da critica.

"Sua Excelencia", no Nacional

Da comedia admiravel de Gervasio Lobato — «Sua Excelencia» — tão forte de sentido critico e analise caricatural da sociedade lisboeta do fim do seculo passado, fez a empresa do Nacional não apenas um espectaculo de gargalhada permanente mas tambem um quadro delicioso de evocação. «Sua Excelencia» e a revista «Alló... 2 0379» continuam uma carreira de brilhante exito no nosso primeiro teatro.

A proxima peça do Nacional

A proxima peça do teatro Nacional intitula-se «Sim, uma duvida basta», e é um impressionante trabalho, inspirado no caso do alemão Hauptmann, acusado de ter aptado o filho de Lindbergh. E' autor da peça o nosso compatriota Frederico Navarro, que vive ha anos na America do Norte e que se revela agora um forte dramaturgo.

Atrás do reposteiro

—Ainda não foi posta de parte a idéa, sugerida ha meses, de fazer remontar, num dos nossos teatros populares, a fantasia «Bolo Rei», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão.

—Perfaz amanhã 40 representações, no Avenida, a comédia «A Bicha de Rabiar», de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, representando-se em «matinée» e «soirée».

—Entre os 36 quadros em que se divide a peça «Amor», de Arnaldo Viana, que estão sendo montados no Trindade, alguns ha que se representam, ao mesmo tempo, numa combinação que foi um dos segredos do êxito desta peça, no Brasil, na Argentina e, presentemente, em Espanha.

—Carmencita Aubert, que ontem se fez ouvir pela Emissora Nacional, tenciona realizar em Lisboa algumas exibições do seu repertorio, possivelmente num dos nossos teatros.

—A falta de determinados artistas forçará a entrada de outros para o elenco da companhia que projecta realizar brevemente uma «tournée» pelo país e uma temporada no Porto.

—Para a revista «Estampa», de Madrid, no seu ultimo numero, a reportagem das eleições foi pitorescamente realizada pela actriz argentina Paulina Singermann, que ali continua actuando no teatro Alkazar.

—A caminho das suas 200 representações, a opereta «Coração de Alfama» regista hoje mais um sabado de enchentes, no Variedades, em duas sessões, representando-se amanhã em «matinée» e á noite.

—Está escrevendo uma fantasia-revista, em 2 actos e 20 quadros, com o titulo «A Feira das Amoreiras», o escritor teatral Xavier de Magalhães.

—Reabre esta noite o Coliseu com as surpresas do quadro novo «O Carnaval antigo e moderno», na ultima semana de representações da «Ultima Maravilha», em sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45. Amanhã, ás 15 horas, o ponto de reunião das crianças é na «matinée» que ali se realiza com «O Carnaval antigo e moderno».

—No Olimpia Club festeja-se esta noite a Pinhata no baile de mascaras, exibindo a notavel artista Carmelita Pastor novos numeros.

—Dada a impossibilidade do actor Estevão Amarante ir ao Porto na proxima segunda-feira, a festa da actriz Luiza Satanela foi transferida para quinta-feira.

—Na proxima terça-feira realiza-se no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a festa artistica do actor Alfredo Ruas. A actriz Aura Abranches irá ao Porto fazer expressamente os seus numeros na revista «Sardinha Assada». Alfredo Ruas fará nessa noite três numeros da revista «Porto, tantos de tal».

—Promovida por uma comissão de socios da Sociedade Alunos de Apolo, cuja séde é na rua da Arrabida, realiza-se ali, hoje, ás 21 e meia horas, uma festa de merecida homenagem ao distinto cantador de fados Julio Duarte. No programa, organizado com elementos de grande valor, figuram as exibições do ilustre concertista de viola sr. Alfredo Costa e do mais aplaudido e querido dos cantadores de fado, sr. Alfredo Marceneiro.

"Koenigsmark", no Condes

Deve-se a Pierre Benoit a renovação da literatura romantica. Sob a sua pena os velhos moldes do terror e do misterio, que até ai faziam parte integrante dos folhetins e eram desdenhados pelos escritores de grande tipo, reviveram num estilo directo, impressivo, digamos mesmo, cinematografico, através duma intensa analise psicologica. Foi, sobretudo, este elemento que deu a Pierre Benoit, admiravel criador de heroismos, um sucesso grandioso, obtendo o direito de sentar-se na Academia Francesa, entre os imortais.

Koemigsmark, *Atlantida* e *Castelã do Libano*, com os seus lances teatrais, o seu misterio laborioso, as suas personagens enigmaticas e, sobretudo, o seu enigma feminino, (mulheres que amam ou odeiam com terrivel e implacavel paixão) fôram devorados por milhares de leitores.

Não é, pois, de admirar que, no cinema, os romances de Benoit obtenham o mesmo exito.

Koenigsmark pode considerar-se uma obra prima do cinema francês. Vê-se que o realizador trabalhou de acôrdo, ou melhor, sob a influencia do autor. Este impôs a sua criação, explorando-a em todos os sentidos, de maneira a aumentar-lhe o dramatismo. O cenario é tão intenso, empolgante, contem tantas peripecias, que o espectador imobilizado na sua cadeira não vive, não respira, fascinado pelo «écran». A construção é magnifica, de linhas fortes, e, para dizer tudo, fortemente substancial. Não se pode fazer melhor, teatralizar melhor.

O desempenho é maravilhoso de beleza, de intenção, de justeza. Elissa Landi deslumbra-nos. E' uma flor maravilhosa de orgulho, que deixa, por vezes, falar o seu coração. Tem notas psicologicas que são verdadeiros fremitos de sensibilidade. Os outros artistas, entre eles Fresnay, trabalham ao vivo sobre os nervos, chegando, por vezes, a impressionar. — A. P.

Actualidades

Marléne Dietrich desistiu de filmar *«I loved a soldier»*, ao lado de Charles Boyer, porque, segundo declarou: — «perdi toda a confiança no meu papel». E, consentiram que abandonasse o trabalho.

A primeira figura da constelação *Paramount*, continua a mostrar desejos de partir para a Europa quanto antes, pensando voltar a Hollywood só para setembro proximo.

"Revolução Francêsa"

Uma cena do famoso filme de Alexandre Korda, *Revolução Francêsa*, extraído da novela da Baronesa de Orczy. Os principais interpretes são Merle Oberon e Leslie Howard. Estes nomes categorizados do cinema inglês são a garantia do exito desta super-produção que se estreia, na quarta-feira, no Odeon e Palácio

O caso da "Mundial"

O Tribunal da Relação, na sua sessão de hoje, apreciando os recursos interpostos pelo sr. Eduardo Placido, no processo que lhe move a companhia «Mundial», concedeu provimento quanto a um deles, ordenando que o processo voltasse á 1.ª instancia para continuação do corpo do delito.

Dos restantes agravos não foi tomado conhecimento por terem ficado prejudicados com o provimento desse.

MUSICA

Uma rectificação

Na carta de D. Francine Benoit, que ontem publicámos, onde se lia «... e usar dos seus processos sem propriedade e sem criterio pessoal», deve lêr-se «... e usar sem propriedade e sem criterio pessoal dos seus processos...»

Hoje "O Carnaval antigo e moderno", em duas sessões, ás 20,30 e 22,45, no Coliseu. Ultima semana da "Ultima Maravilha". A "matinée" de amanhã.

A alegria que desperta este titulo: «Carnaval antigo e moderno», é francamente correspondido pela animadissima representação do quadro novo a que ele se refere e com que reabre esta noite, em duas sessões, o monumental Coliseu. O publico não deve faltar aos grandiosos espectaculos que se iniciam hoje ali, com a irrequieta Vanise Meireles, a grande artista da canção que é a-Ercilia Costa, os bailados novos e muitas outras surprezas com que foi enriquecida a deslumbrante fantasia «A Ultima Maravilha» que está na sua ultima semana de representações. Os preços são popularissimos. Amanhã ha «matinée».

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,4	1$47,6
Madrid	3$05,2	3$05,7
New-York	22$03,6	22$07,6
Zurich	7$28,7	7$30,0
Roma	1$76,7	1$77,0
Bruxelas	3$75,9	3$76,6
Amsterdão	15$14,6	15$17,3
Berlim	8$96,1	8$97,7
Praga	$92,4	$92,6
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Encontra-se em Paris, Isabel Pinto Coelho, onde foi adquirir a colecção de chapeus modelos que brevemente apresentará na Rua Alex. Herculano, 61, r/c.

AVENIDA
HOJE — A's 9 1/2 horas
A comedia maravilha de graça
A Bicha de Rabiar
Amanhã: 40.ª Representação
Matinée, ás 3 1/2 e Soirée, ás 9 1/2 horas

A caminho das 200 representações
Hoje no **VARIEDADES**
A's 8,30 e 11 horas: A opereta-triunfo
Coração de Alfama
AMANHÃ: — 3 Espectaculos
MATINÉE, ás 3 1/2 horas e duas sessões nocturnas

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
O grandioso espectaculo e de retumbante exito
A comedia em 3 actos de Gervasio Lobato
SUA EXCELENCIA
e a engraçada revista em 1 acto e 3 quadros
Alló... 20379
com um notabilissimo conjunto
Amanhã — A's 4 horas da tarde — Amanhã
TEATRO PARA OS P.-QUENOS
A HISTORIA DA CAROCHINHA
Na proxima 5.ª feira, 5, á noite — Recita de caridade a favor de varias instituições, promovida por uma comissão de Senhoras da nossa melhor sociedade.

O verdadeiro caso do dia é a Revista
HA FESTA NA MOURARIA
que todas as noites se representa
em 2 — SESSÕES — 2 no
TEATRO APOLO
ás 8,45 e 10,45
Amanhã — «Matinée» ás 3 1/2 com entrada gratis as crianças e distribuição de chocolates da Casa Macario

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
A's 21 e 30
O DUQUE DE FERRO
filme historico com George Arliss, Sladys Cooper e Ellaline Terris

CENTRAL Telef. 2 4381
A's 21 e 30
Esposos celibatarios
filme musical com Sim Viva, Mona Goya, Pizella, Gabaroche, etc.

ODEON Telef. 2 6283
Charlie Chan no Egito
A's 21 e 15 com Warner Oland e Pat Paterson

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 47163
Shirley, o Anjo do Lar
com a graciosa
Shirley Temple

CAPITOLIO
A's 21
Preços populares
Nas asas da canção
com GRACE MOORE
A vida é um sonho

ROYAL
ás 21 e 15
Telef. 4 5037
O grande Nicolau
As pupilas do sr. reitor
BAILE DA PINHATA

S. LUIZ
A's 21 e 30
A testemunha imprevista
com William Powell e Myrna Loy

CONDES TELEF. 2 2523
A's 21 e 15
Koenigsmark
segundo o romance de Pierre Benoit, com Elissa Landi e John Lodge

POLITEAMA Telef. 2 6305
A's 21 e 15
RUMBA
com George Raft e Carole Lombard
A caravana de Oregon

PARIS
Tel. 2 8777
Nas asas da canção
com GRACE MOORE
A JOIA MALDITA

TERRASSE AS CRUZADAS
Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 Uma casa á beira mar

LYS Telef. 4 9560
ás 21 e 15
AS CRUZADAS
Segunda lua de mel

OLIMPIA CLUB
HOJE GRANDIOSO BAILE DA PINHATA
Sucesso enorme da formosa bailarina e coupletista CARMELITA PASTOR
Notavel Orquestra de Tangos — Famosa Orquestra de «Jazz»

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
hOJE: Baile da Pinhata
Orquestra - Jazz
FADOS E GUITARRADAS

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Tem *em exposição o* mais chic mobiliario *e de maior originalidade* a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

ENTRE SINTRA E LISBOA

A viagem-demonstração
de Radio Caminho de Ferro

Realizou-se hoje uma Viagem-Demonstração dos novos serviços de Radio Caminho de Ferro, empresa que se propõe, por meio de aparelhagem moderna, fornecer radiotelefonia—musica e informações—nas nossas linhas de grande curso.

A demonstração efectuou-se no percurso Lisboa-Sintra e volta, numa carruagem de 1.ª com o respectivo fourgon-estação.

Entre os convidados notavam-se o sr. ministro das Obras Publicas, major Joaquim Abranches, os srs. drs. José de Figueiredo e Luiz Supico, secretarios, respectivamente dos ministros da Educação Nacional e do Interior, presidente da Camara de Sintra, dr. Alvaro de Vasconcelos, administrador do concelho capitão Belmiro Fernandes; engenheiro Camcesa Pinto, director geral interino dos Caminhos de Ferro, engenheiro Lima Henriques, director geral da C. P., Julio Cayola agente geral das Colonias, Ferreira de Andrade, representando o sr. Presidente da Camara Municipal de Lisboa, José Maria Alvares e dr. Cortês Pinto, pela Associação Industrial, França Junior pela Associação Comercial, Martins Casal e Domingo Garcia, pela Associação de Lojistas, Luiz Pastor de Macedo e Matos Sequeira, pelo Grupo «Amigos de Lisboa», engenheiro Fernando de Sousa, Carlos Ribeiro, pela Emissora Nacional, Pereira de Carvalho pelo Secretariado de Propaganda, maestro Artur Trindadê, engenheiro Oom do Vale, secretario do ministro das Obras Publicas, etc.

O srs. Americo Soares Ferreira e dr. Melo e Alvim, respectivamente Director e Inspector de Radio Caminhos de Ferro, elucidaram os convidados acêrca dos processos tecnicos adoptados, e da aparelhagem modernissima. A Emissora Nacional transmitiu dos seus estudios um concerto no qual tomaram parte ilustres artistas.

Em Sintra efectuou-se, na sala grande da estação, um Vinho de Honra. O dr. Melo e Alvim agradeceu a presença das personalidades representativas, declarou que o objectivo de Radio Caminho de Ferro é «Bem servir» a Nação na sua missão de progresso, e teve palavras de respeito para o sr. Presidente da Republica, impossibilitado de comparecer, dado o estado do tempo.

Em resposta o sr. ministro das Obras Publicas teve palavras de apreço para a nova Empresa, que fez esta bela demonstração, e aludiu ao papel vital que os caminhos de ferro representam na vida da Nação em tempo de paz, e tambem—acentuou—em tempo de guerra, declarando-se partidário de uma politica de assistencia e desenvolvimento dos caminhos de ferro por parte dos poderes publicos.

O comboio regressou ao Rossio ás 12 e 48.

Os aparelhos de recepção são da acreditada marca «Motorola» que tambem equipa os automoveis do rei Eduardo VIII de Inglaterra, de Sua Excelência o sr. Presidente da Republica Portuguesa e de sir Malcolm Campbel.

Dois cadaveres identificados

O Instituto de Medicina Legal remeteu á direcção do Serviço de Identificação e Registo Policial—Posto Antropométrico de Lisboa—as impressões digitais pertencentes a dois cadaveres de identidade desconhecida, sendo um do sexo masculino e outro do sexo feminino.

No mesmo Posto Antropométrico verificou-se que as impressões da mulher se identificavam com as de Ermelinda de Jesus, filha de Joaquim Atalaia e de Mariana Atalaia, natural do Fundão, nascida a 29 de Junho de 1892, solteira, doméstica e residente, em 1932, na rua da Verónica n.º 10, 3.º andar, e as do homem pertenciam a Antonio José Proença, filho de José Maria Proença e de Julia Adelaide Proença, nascido em Lisboa, na freguesia da Sé, a 26 de Dezembro de 1891, carpinteiro, residente, em 1912, na calçada de S. João da Praça n.º 95, 4.º andar. Em Novembro do ano findo, quando preso por mendicidade, disse não ter morada.

Até á data, o Serviço de Identificação e Registo Policial identificou 126 cadaveres.

A MUSICA BRASILEIRA

Uma grande obra de divulgação musical
O 87.º concerto promovido por D. Ema Santos Fonseca da Camara Reys

A noticia de que a ilustre senhora D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis ia promover em breve mais um dos seus numerosos e notabilissimos concertos, organizados com alto e exclusivo intuito de divulgar a Arte musical dos diversos países, despertou em nós o desejo de render publicamente homenagem a quem tão nobre e dedicadamente tem dado a conhecer a publicos de «élite» e a massas populares algumas das mais belas paginas da Musica universal.

Cantora distintissima, é sobretudo como organizadora que a sua figura se destaca no meio português, onde rareiam as Mecenas e onde se podem apontar a dedo as pessoas que façam Arte pela Arte, sem intenções materialistas ou de pura vaidade.

Ha uns treze anos que D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis iniciou a sua prodigiosa acção de cultura musical em Lisboa. E do que tem sido a sua obra falam eloquentemente dois grossos volumes intitulados «Divulgação musical», prefaciados, respectivamente, por seu marido, o ilustre escritor, critico e conferencista sr. dr. Camara Reis, personalidade inconfundivel no nosso meio intelectual, e pelo distinto professor e jornalista sr. Emilio Costa.

Impossivel evocar as centenas de valiosas composições que em Lisboa se ouviram pela primeira vez, devido á intervenção desinteressada e entusiastica da grande animadora do nosso meio musical. Mas os nossos leitores que a ignorem poderão fazer uma idéa do que tem sido essa obra formidável, pela enunciação dos interessantes concertos dados na sua esplendida casa da rua Bernardo Lima, no Club Brasileiro, na Universidade Popular, no Gremio Lirico e noutros locais, sempre precedidos de curiosas conferencias de individualidades marcantes.. Destaquemos assim:

1923: «Erik Satie e os Seis»;; 1924: «A Canção em terras de França» (dos celtas ao seculo XVIII);; 1925: «Antólogia da musica vocal inglesa» (desde Ricardo I Coração de Lião até Lord Berners;; «Os modernos italianos na musica vocal»;; «A musica vocal portuguesa» nos seculos XIX e XX); 1926: «A canção popular pelo mundo fóra»; «Os contemporaneos checo-eslovacos na musica vocal»; «A musica grega e as suas caracteristicas» (periodo moderno); «Cantos escandinavos» (Dinamarca, Suecia, Noruega e Finlandia); 1927: «A musica vocal norte-americana» (canções dos peles vermelhas, de 18 tribus; cantos afro-americanos; canção erudita); «Os compositores servios, croatas e eslovenos na musica iugo-eslava» (periodo moderno); «Concerto de musica de camara checo-eslovaca»; «Paris e os seus *chansonnier*»; a musica dos incas e as suas reminescencias no folclore sul-americano»; «A musica vocal espanhola desde Juan del Encina até Joaquin Nin»; 1928: «A alma francesa através das suas canções»; «O duetto na musica classica, romantica e moderna»; «Canções do povo francês»; «A opera através dos seculos» (desde Monteverde até Debussy); 1929: «A canção mundana francesa no tempo do Rei-Sol; «Costumes, lendas e canções romenas» (O espirito latino no Oriente); «Um seculo de musica vocal polaca»; «A originalidade da musica russa popular e erudita»; «Cantos da marinha mercante inglesa; «Flamengos, valões e as suas escolas na musica vocal belga»; 1930: «Como na Europa se canta ao Menino Jesus»; «Cantares de Italia»; «Considerações sôbre o *Lied*»; «A Holanda e a sua musica»; 1931: «O espirito alemão e francês na musica suiça»; «Musica hungara»; «Quatro sonatinas de Pierre de Bréville sôbre poemas de Jean Moréas»; 1932: «Concerto austriaco»; «*Lieder* alemães»; «Cantigas de Afonso *O Sabio*»; «3.º Concerto

D. Ema da Camara Reys

checo-eslovaco (Musica de camara); 1933: «Cantos do Carnaval florentino do tempo de Lourenço *O Magnifico*»; «A melodia francesa contemporanea»; «Obras de Villa-Lobos»; «A opera francesa nos seculos XVII e XVIII»; «Um compositor uruguaio: Afonso Broqua»; «Musica do Renascimento em França»; «Os quatro de Espanha»; «Polifonia Vocal» (a capela;) «Pregões de Londres, Roma e Sevilha»; «Musica argentina»; «Compositores brasileiros contemporaneos»; «A melodia italiana contemporanea»; «Compositores modernos de Espanha» 1934: «Ultimas melodias de Fauré»; «Hindemith e a musica alemã contemporanea»; «Musica de Camara de Florent Schmitt»; «Canções Populares brasileiras»; «A Grecia e a sua musica»; «A Canção popular pelo mundo fóra»; «Canções de Clément Janequin»; «Glauco Velasquez»; «Cantos de terra e mar da Sicilia»; «Obras de Villa-Lobos»; «Cantos de Sardenha»; «Canções de Clément Janequin»; «Canções de Corsega»; 1935: «Cantos do Carnaval florentino do tempo de Lourenço *O Magnifico*»; «Alguns cultores da polifonia vocal no Renascimento»; «Cantares galegos»; «Quatro modernistas franceses»; «A canção na vida politica e patriotica da França»; «Canções de bordo»; «Modinhas imperiais»; «7.º concerto de musica do Renascimento»; «Musica francesa moderna»; «A revolução musical Schomberguiana»; «8.º concerto de musica do Renascimento»; «A musica e o ambiente artistico na Republica Argentina»; «Alberto Williams e a musica argentina»; «9.º concerto de musica do Renascimento»; «Recital de musica brasileira para piano»; «A arte e a cultura popular»; «Troveiros e trovadores»; «Canções italianas da Grande Guerra»; «Canções das gondolas venezianas do seculo XVIII»; «A opera francesa nos seculos XVII e XVIII»; «Natais da nossa terra»; «1936: «A melodia francesa contemporanea»; e «Musica espanhola».

Por aqui se vê que as pessoas que têm tido a felicidade de acompanhar nestes 13 anos a acção extraordinaria de D. Ema Santos Fonseca Camara Reis, viajaram, musicalmente, por todo o mundo, recebendo as mais interessantes e variadas sensações, em programas ineditos cuja execução foi sempre confiada a primorosos interpretes.

* * *

Gentilmente apresentados pelo nosso querido amigo sr. dr. Camara Reis a sua esposa, pedimos a esta notavel e ilustre senhora que nos désse algumas informações sobre o seu proximo concerto—que, devendo ter sido já realizado, foi adiado por doença duma das interpretes:

—O 8.º Concerto de musica brasileira que vai executar-se amanhã, á tarde, em nossa casa, — disse-nos, muito amavelmente, a sr.ª D. Ema Santos Fonseca da Camara Reis—é o 87.º da serie que venho realizando ha cerca de 13 anos, e que fará parte do 4.º volume de «Divulgação musical», em preparação.

—Qual será o seu programa?

—E' constituido por algumas peças para piano dos falecidos compositores paulistas Alexandre e Luiz Levy e que, por amabilidade do sr. comendador Norberto Jorge e intermedio do distinto jornalista sr. Gastão de Bettencourt, me foram enviadas para o programa de inter-cambio musical luso-brasileiro e em homenagem aos mesmos compositores. Compõe-se dos seguintes trechos, em primeira audição para o nosso país: «Dialogo», op. 26; «2.ª Rapsodia brasileira», op. 2 de Luiz Levy; «Andante e romantique» (piano a quatro mãos); «Impromptu-caprice», «Amour passé» e «Samba», «suite» brasileira (esta ultima a quatro mãos), de Alexandre Levy. Interpretam estas interesasntes paginas, os distintos artistas D. Albertina Freire e o sr. Julio Silva, e são intercaladas no decorrer duma conferencia pelo sr. Gastão de Bettencourt.

E a nossa entrevistada entusiasma-se, vibra com o seu novo trabalho que vai ser, como todos os outros, um grande acontecimento artistico:

—Alexandre Levy tem outras composições, algumas mais interessantes, que estão esgoatdas, e ou que, por não estarem publicadas, não foi possivel adquirir ainda. As caracteristicas brasileiras destas composições encontram-se bem vincadas no «Samba» com que fecha o concerto, tendo as outras um sabor internacional.

—Os outros concertos brasileiros que já fez executar...

—Incluiram composições de Villa-Lobos, Glauco Velasquez, Francisco Braga, Barroso Neto, Luciano Gallet, Oscar Lorenzo Fernandez, M. Camargo, Guarnieri, Alexandre Levy, Francisco Mignone e as «Modinhas imperiais» revistas por Mario de Andrade, tendo-os acompanhado de valiosas conferencias os srs. dr. João de Barros, Gastão de Bettencourt, D. Alberto Bramão, Alvaro Pinto e o meu marido.

Saimos do verdadeiro templo de Arte que é a casa da rua Bernardo Lima, onde a entrevista se realizou, verdadeiramente assombrados com a existencia, nesta epoca materialista e utilitaria, dalguem que, sem ser por dinheiro nem por vaidade, tem realizado e continua realizando, cada vez com mais entusiasmo, uma altissima e perduravel obra de cultura, tudo oferecendo, sem nada pedir!

A Pinhata hoje no Casino-Estoril

Realiza-se hoje no Casino Estoril o Baile da Pinhata. Tambem ha jantar á americana, sendo o traje de «soirée». Tocam as orquestras «Portugal» e «Planas». Marcam-se mesas.

DE NASCENTE A POENTE

Peritos-tecnicos

«Havia queimadas em Espanha e o vento entrava em lufadas pela janela...» — dizia o Brasão nos «Velhos» do bondoso D. João da Camara, e como o dizia!

Só os que, como Brasão e D. João, andaram pelas terras da fronteira alentejana, podem entender e sentir a impressão daquelas queimadas, quando o vento nos entra em lufadas pelas janelas. De Espanha nem bom vento... — diziam os antigos. E agora, de Espanha sopram novos ventos.

Se bons, se maus, não o direi, que não sou quem para os julgar, nem o julgamento caberia neste cantinho do jornal. Direi apenas que ha por lá quem os tenha tanto que já molha com lagrimas as tristes sôpas, e viva em trêvas, mal entrada a Quaresma, e chore a Paixão de sexta-feira Santa, sem adregar possibilidade de Aleluia.

E ha tambem quem seja menos pessimista, e continue bailando nos «cabarets», e nos bailes deste Carnaval post-eleitoral; mas, os mais divertidos, e mais tipicamente espanhois, são aqueles que falam de papo, como se tivessem Carlos Marx na barriga e, por travesseiro, o compendio das suas teorias.

E é ouvi-los explicar por a÷b o que ha a fazer, e como ha de ser, com tão audaz ignorancia que me trazem á memoria um caso tipico do pseudo enciclopedismo espanhol: na Andaluzia apareceu ha tempos um agente do governo do Brasil que, ante o grande consumo que em Espanha se faz de café, pretendeu ali lançar o produto que lhe sobra. Espanhol amigo, apesar de ignorar a existencia do autentico café, porque está costumado a beber uma mistura de sapatos velhos e cartões de luto, torrados, mostrou-se logo perito no assunto. E ao brasileiro que mostrava o grão de café, já torrado e moído, logo um andaluz disse, cheirando com grandes ares e franzindo o nariz:

— Este café foi colhido ainda verde, três dias antes da epoca propria, e foi torrado a fogo brando, com temperatura inferior á necessaria.

E com tal ar de convicção o disse, que o brasileiro, admirado e impressionado, convicto de que estava na presença dum tecnico do qual havia a esperar grandes ensinamentos, entendeu convidá-lo para gerente da casa no Brasil. E o andaluz, atrevido até ao inverosimil, aceitou, e lá está no Brasil como perito daquilo de que não entendia palavra. O que não poderemos calcular é o que terá acontecido na casa exportadora, e ao café que ela exporta...

ROGERIO PEREZ

Exposição de automoveis "Ford

Nas modernas e magnificas instalações da «Ford Lusitana» inaugurou-se hoje a exposição dos novos modelos para 1936 agora chegados a Lisboa.

Pelas 16 horas abriu-se soenemente a exposição, aguardando os convidados — elementos oficiais, organismos automobilistas e desportistas — o sr. Guilherme Nadal, director da Ford, e o sr. Pinto Soares, director de vendas.

Os carros encontram-se expostos no amplo salão de entrada, ai se podendo admirar o confôrto e a elegancia de linhas de todos os modelos, desde o 8 H P, o mais acessivel em preço, até ao uxuosissimo «Lincoln Zephir» que, pela primeira vez aparece entre nós, e que honra, na verdade, a industria de automoveis.

Surpreende agradavelmente a variedade de modelos expostos para todos os gostos e predilecções. Destaca-se, porém, o admiravel «Lincoln Zephir», amplo, moderno e confortavel.

Numa sala ao lado encontram-se igualmente expostos varios camiões e tractores fabricados pela «Ford».

OS ACONTECIMENTOS DO JAPÃO

Os rebeldes renderam-se esta manhã

sem ter oferecido qualquer resistencia

Os chefes da revolta suicidaram-se

O almirante Okada não foi assassinado

TOQUIO, 29.—Anuncia-se oficialmente que o presidente do Conselho, almirante Okada, está vivo. Okada encontrava-se na sua residencia particular quando os revolucionarios ali foram procurá-lo para o matar. Avisado por amigos, teve tempo de se esconder, de tal modo que os rebeldes que lhe ocuparam a casa nunca o descobriram.

O facto de Okada ter escapado á sanha dos revolucionarios provém dum engano dos rebeldes, que o confundiram com uma pessoa muito parecida com o primeiro ministro e a mataram.

Na quinta-feira conseguiu fugir e foi com grande surpreza que o viram dirigir-se ontem a casa de Fumio Goto o primeiro ministro interino, a fim de lhe transmitir os poderes. Goto pediu-lhe que reassumisse o seu cargo.

Okada enviou tambem a sua demissão ao imperador, que a recusou. Continua, portanto, a ser o chefe do Governo japonês. Okada esteve hoje no palacio imperial a apresentar desculpas ao imperador e que lhe ratificou a sua confiança.—(Havas).

A rendição dos revoltosos

CHANGAI, 29.—A embaixada japonesa nesta cidade anuncia que se submeteram ás tropas fieis todos os revoltosos. Acrescenta que o ultimo rebelde se submeteu ás 11 e 30 (hora de Toquio).

A embaixada informou que teve conhecimento destas noticias, não oficialmente, mas por as haver captado numa emissão de T. S. F. de Toquio.—(United Press).

CHANGAI, 29.—A's 11 horas, (de Toquio), foi radiodifundida uma nota do general Kaishi a dizer que se haviam submetido, sem resistencia, ás tropas feis. mais de 400 rebeldes, entre os quais muitos oficiais.—(United Press).

Foi o imperador que ordenou o desalojamento dos rebeldes

CHANGAI, 29.—Foi o proprio imperador que ás 5 e 30. deu ordem ao general Kashi para desalojar os rebeldes das suas posições. Pouco depois varios aviões voavam sobre as posições ocupadas pelos rebeldes e lançavam manifestos a convidá-los á rendição. Assim que as tropas daquele general começaram o avanço, os rebeldes renderam-se sem combate. Ao todo eram 500 homens.—(Havas).

A ocupação do quartel general dos revoltosos pelas forças fieis

TOQUIO, 29.—As tropas governamentais ocuparam ás 7 e 45 (hora local), o quartel general dos rebeldes, instalado na residencia oficial do presidente do conselho.

Algumas horas mais tarde, a estação Radio de Toquio anunciou oficialmente que a insurreição estava definitivamente dominada.—(Havas).

Não houve luta

LONDRES, 29.—De Toquio informam á Reuter que a quasi totalidade dos rebeldes se rendeu sem luta.—(Havas).

Uma proclamação aos revoltosos do governador militar de Toquio

TOQUIO, 29.—O governador militar de Toquio dirigiu, pela radio, aos rebeldes, a seguinte proclamação:

— «Soldados! O imperador ordena-vos o regresso ás casernas. Admiramos sinceramente a vossa coragem, a vossa fidelidade aos oficiais. Não tenham vergonha de reconheçer o vosso êrro e de submeter-vos. A persistencia obrigar-nos-á a considerar-vos rebeldes. Serão perdoados. O imperador, a Nação, as vossas familias estão ansiosas. Regressem».

Ao mesmo tempo, todos os postos de radiodifusão dirigiram apelos comoventes aos rebeldes, exortando os soldados a obedecer ás ordens imperiais. Pouco depois, começava a rendição. Os rebeldes entregavam-se aos grupos, sem resistencia. Os simples soldados dirigem-se aos seus quarteis.

Os oficiais chefes da revolta devem suicidar-se, por indicação dos seus superiores hierarquicos.—(Havas).

18 chefes rebeldes suicidaram-se

TOQUIO, 29.—Por conselho das autoridades, 18 oficiais chefes da insurreição suicidaram-se a tiros de revolver.—(Havas).

Suicidio publico dum chefe

LONDRES, 29.—O correspondente da «Exchang Telegraph», em Toquio, anuncia que um dos chefes dos revoltosos se suicidou com um tiro em frente do hotel Sanno.

O almirante Okada que foi dado como morto apareceu agora e reassumiu a chefia do governo

Um radio oficial de Toquio informa que os rebeldes se entregaram ás 14 horas (hora local).—(United Press).

Execução de oficiais revoltosos

CHANGAI, 29.—Segundo informa a agencia «Nippon Dempo», o governo niponico ordenou a execução de 15 oficiais rebeldes.—(United Press).

A Marinha perante a revolta

LONDRES, 29.—Por comunicação de Changai ha aqui a impressão de que a ordem para agir contra os amotinados foi finalmente dada devido á insistencia dos representantes da Marinha de guerra.—(Havas).

A prisão do jornalista Gerald Sampson

TOQUIO, 29.—A policia joponesa comunicou á embaixada britanica que o jornalista inglês Gerald Sampson, recentemente preso, será posto em liberdade «logo que a situação volte á normalidade».—(Havas).

Educação fisica na Armada

Uma demonstração por marinheiros da Escola de Artelharia Naval e aspirantes da Escola Naval

No vasto gimnasio da Escola Naval realizou-se esta tarde, pelas 15 horas, uma curiosa demonstração da cultura da educação fisica na Armada e dos seus resultados.

Estavam presentes os srs. vice-almirante Sarmento Saavedra, major general da Armada; contra-almirantes Tito de Morais e Castro Ferreira; general David Rodrigues; coronel Silvão Loureiro, director da Escola de Educação Fisica do Exercito; capitães de mar e guerra Almeida Henriques, director da Escola Naval; Baptista de Baros, director da Escola de Artelharia Naval; Cisneiros de Faria e Antonio Augusto Teixeira; muitos outros oficiais com suas familias, etc.

Em primeiro lugar, os alunos da Escola de Artelharia Naval (fragata «D. Fernando») executaram uma série de exercicios de gimnastica, seguindo-se pelos alunos da Escola Naval: saltos ao plinto, lição de esgrima em conjunto e um asalto e exibição de «basket-ball».

A exibição demonstrou exuberantemente o grau de aperfeiçoamento em que se encontram os serviços de educação fisica na Armada.

Dr. José Alberto dos Reis

Deu-nos hoje o prazer da sua visita o ilustre catedratico de Direito sr. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembléa Nacional, que nos veio cumprimentar e agradecer a forma como o "Diario de Lisboa„ acompanhou a actividade daquele organismo, na segunda sessão legislativa.

Acompanhava-o o brilhante academico sr. Joaquim Leitão, distinto secretario geral da Assembléa Nacional.

Um perigo para o transito

Ha mais de oito dias que, na rua dos Caetanos, esquina da travessa das Mercês, está por concertar uma cova enorme, com perigo grave para os transeuntes, e sobretudo para os automoveis, que não podem ali passar sem risco de avaria.

Chamamos para o caso a atenção da Camara Municipal.

Leiam às quinta-feiras o jornal humoristico O «SEMPRE FIXE»

TIVOLI: Ultimo sabado do grande exito do momento

O DUQUE DE FERRO

A vida gloriosa de Wellington, o homem que venceu Napoleão

Segunda-feira **A PARADA DA PRIMAVERA** com Franciska Gaal

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

AVIZ HOT

Devido ao exito alcançado pelos bailes realizados no Carnaval repete-se hoje com

Orquestra Tipica Argentina do Maestro

Snack Bar e Restaurant

Reservar bilhetes pe

O ENSINO DA MULHER

Inaugurou-se esta tarde
o Instituto de Serviço Social

Na sua séde do Campo dos Martires da Patria, 43, foi hoje, ás 16 e 30, inaugurado o Instituto de Serviço Social, o qual tem como directora-tecnica Mlle Huille que, durante o acto, e com a passagem dum filme explicativo, disse dos fins da obra a realizar.

Trata-se duma obra de cultura intelectual, moral e pratica, através duma secção de ensino familiar e domestico, integrando a mulher no lar, instruindo-a acêrca da sua missão nacional e social como esposa e mãi.

O método de ensino é racional e pratico, apoiado em exemplos concretos, como sejam quadros para o ensino de costura, maneira de pregar remendos, cortar um vestido, alinhavar uma camisa.

As dependencias do Instituto são alegres, decoradas com quadrinhos de molduras singelas, janelas com cortinas de cretone. A casa de jantar é um mostruario delicioso, e a cozinha um laboratorio aceado, com seus fogões de lenha e carvão, e a gás.

Nas paredes, uma bataria de aluminio. O chão é de ladrilho, para poder ser lavado facilmente.

A biblioteca espera os livros da arte domestica, e o jardim espera a primavera e as flores.

A pedagogia será cristã, e a obra do Instituto torna-a possivel a Igreja, tal como em Paris a do «Institut Familial Menager» e doutras quinhentas fundações espalhadas por toda a França, além de secções existentes em fabricas onde assim se ministra ensino ás operarias nas horas de descanso. Na Belgica tambem existem delegações, e com uma modalidade a introduzir no nosso país, a «Agricole-Menager».

A' cerimonia da inauguração do Instituto de Serviço Social, que foi muito concorrida, assistiu o sr. Cardial Patriarca.

Luiz Companys

A idéa separatista na Catalunha é tão antiga e permanente que lendo as paginas da «Guerra de Catalunha», do nosso D. Francisco Manuel de Melo, julgamos estar vendo o seu panorama contemporaneo. Por então esteve mesmo a ponto de conquistar a sua independencia, e o proprio D. Francisco Manuel, no 1.º tomo da sua citada obra, diz, referindo-se ao desmembramento do imperio de Filipe IV: «Sabado, 1.º de dezembro, perdeu a corôa de Espanha o reino de Portugal, como diremos adiante; sexta-feira, 7 de dezembro, perdeu o principado de Catalunha... «Não perdeu, afinal, mas nós —como ainda ha poucos dias nos disse Luiz Companys—ganhámos com o facto de haverem sido distraidas para lá parte das forças castelhanas com as quais teriamos de nos bater, permitindo-nos vencer as que por cá ficaram, e as que depois vieram. Por isto nos devem ser simpaticos os catalães, e devemos evitar censura á idéa de independencia que começou vibrando na Catalunha quando esta ainda era menina, e que em nós—portugueses—surjiu á nascença.

Mas, sendo a idéa de independencia bem respeitavel, devemos reconhecer que se a Catalunha ainda a não conquistou isso se deve á sua dependencia economica ante Castela.

«Ha trinta anos, Catalunha—diz Julio Senador—prosperava fabricando os seus tecidos porque Castela prosperava explorando as suas vinhas. Destruda a vinha castelhana, inicia-se para Catalunha o periodo da crise e dos transtornos».

E, num discurso acerca do pensamento catalão ante a guerra, dizia Sedó: «Catalunha tem uma produção que se avalia em 1.700 milhões de pesetas, dos quais 1.330 são consumidos pela Espanha. Se sobrevier uma séca em Castela, cem mil catalães ficarão sem trabalho. Se artificialmente se aumentarem as causas do empobrecimento castelhano, uma larga crise acabará por fazer estalar a revolução na Catalunha».

De tudo isto tiveram duras provas os caixeiros-viajantes da Catalunha quando Espanha lhe fechou as portas ante o desamor da autonomia que lhe foi atribuida pelo pacto de S. Sebastian.

E muitos industriais catalães, daqueles que põem o interesse egoista acima da autonomia, se haverão regosijado com a situação de regresso que sucedeu áquela noite de 6 de Outubro de 1934 em que o presidente da «Generalidad» proclamou a independencia da Catalunha como protesto contra a entrada da Ceda no governo de Espanha.

Mas, preso Luiz Companys, o sucessor de Maciá, e presos os seus conselheiros e auxiliares, criou-se na Catalunha o martiriologio a que as recentes eleições vieram por termo e que ámanhã vai ser consagrado com imponentes manifestações na antiga cidade-condal, e com proporções que se justificam com outra actualissima citação da referida obra de D. Francisco Manuel:

«Estimam os catalães notavelmente os seus magistrados e sobre todos aqueles que representam a autoridade suprema da Republica, como os romances aos seus ditadores; não podiam ser sem lagrimas os seus maiores arrastando os ferros com que os oprimia a violencia do seu senhor; choravam a sua liberdade como perdida...»

Agora já não arrastam ferros os seus maiores, e já não choram a liberdade perdida; mas outros problemas se levantam na Catalunha, além do problema eterno da dependencia economica.

Barcelona espera a chegada do seu governo com o mesmo entusiasmo com que votou a sua liberdade nas urnas. Porque não ha duvida de que votou tanto pela sua liberdade como pelo partido que a representa—diz o ultimo numero de «El Sol» chegado a Lisboa—E tanto como as idéas influiram os sentimentos; o cartaz mudo—que ainda se vê nas paredes—representando Companys com o cabelo rapado á escovinha e sobre um fundo com as côres da bandeira catalã, foi, sem duvida, a nota mais emocionante da campanha eleitoral. Era preciso libertar os presos politicos antes de mais nada, e á frente o presidente e os seus conselheiros. Entre estes presos havia muitos doutras filiações: socialistas, comunistas e sindicalistas. E os sindicalistas da Catalunha votaram pela primeira vez ás claras pela liberdade dos seus companheiros encarcerados e por uma maior liberdade para o desenvolvimento das suas actividades politicos e sindicais—motivo que aliás moveu os sindicalistas de toda Espanha e que, á ultima hora, alterou completamente os resultados esperados por todos, e pelos proprios vencedores.

E nisto reside o primeiro problema que a Esquerra terá que enfrentar agora.

Os sindicalistas—continua «El Sol» —proclamam já bem alto que aos seus votos se deve o triunfo da Frente Popular, e exigem uma rectificação do pasado, e apresentam reclamações.

E a Companys e aos seus conselheiros não será facil resolver o problema. Os membros da C. N. T. conservam agravos do governo do primeiro biénio e devido a eles é que a Esquerra se encontrou no dia 6 de Outubro sem o apoio da massa operaria de Barcelona. Que fará Companys após a apoteotica recepção? Continuarão unidas as duas alas da Esquerra-separatistas e simples autonomistas? Continuará Companys ligado a Dencás e Badia, ou formarão estes aparte. Se a cisão se produz, os «escamots» poderão ser motivo de preocupação para o presidente da Generalidade, mas com ela folgará a C. N. T. que não vê com bons olhos o regresso de Badia—do qual, como chefe da Policia, os sindicalistas guardam más recordações. E, poderá Companys impor ao Exercito a reintegração de Perez Farrás?

Todos estes problemas, e a situação que lhe foi criada pela emenda Miguel Maura que transfere para o Parlamento da Catalunha a eleição dos seus governantes, pesam agora sobre Companys. E, na hora apoteotica da sua chegada a Barcelona, mais cavados estarão os traços da fisionomia de Companys que, na segunda vez que lhe falámos em Madrid, denunciava já preocupação, como que receio do inesperado triunfo.—R. P.

DEPOIS DAS ELEIÇOES ESPANHOLAS

O problema da autonomia catalã
assume aspectos dificeis de resolver

Companys será recebido amanhã triunfalmente em Barcelona

Foi publicado o decreto que manda readmitir os operarios despedidos

MADRID, 29.—O governo promulgou o decreto que manda readmitir todos os operarios despedidos em consequencia da revolta de outubro de 1934. O referido decreto determina que as entidades operarias ficam obrigadas a readmitir todos os operarios demitidos por motivo das suas idéas politicas ou greves, desde 1 de janeiro de 1934. Determina tambem que sejam restabelecidas as fichas de trabalho dos operarios que vigoravam em 4 de outubro de 1934. Fixa o prazo de 10 dias para a apresentação de reclamações no que respeita ao pagamento das indemnizações que deverão ser fixadas em seis semanas. Finalmente nomeia uma comissão composta por delegados das classes operarias e dos patrões e por um delegado do ministerio do Trabalho para estudar e zelar pelo cumprimento das disposições do decreto.—(United Press).

Foi estabelecida a semana das 44 horas para a construção civil

OVIEDO, 29.—A Federação Patronal comunica: «A pedido do governador civil, a Federação Patronal resolveu adoptar a partir de hoje a semana das 44 horas para todos os operarios que dependam do juri mixto da construção civil. A fim de dar a esta decisão um caracter legal, a Federação comunicou ao juri mixto da construção essa sua resolução e pediu a todos os seus filiados que adoptem a semana das 44 horas».—(Havas).

Movimento de alto funcionalismo

MADRID, 29.—Alfredo Zabala demitiu-se do Banco de Espanha. Antonio Gomez Zapatero foi nomeado director dos caminhos de ferro. Ricardo Ruiz Ferry foi nomeado chefe da aviação civil e o general Julio Mena Zueco subsecretario da guerra.—(Havas).

O comandante Perez Farraz visitou Alcalá Zamora

MADRID, 29.—Foi esta manhã recebido pelo chefe do Estado, sr. Alcalá Zamora, o comandante Perez Farraz que sob a acusação de ter mandado fazer fogo sobre os soldados que pretendiam arriar da varanda da «Generalidad» Catalã a bandeira separatista ali arvorada durante os sucessos de outubro de 1934, foi condenado á morte, e viu mais tarde a pena comutada em prisão perpetua e que foi agora amnistiado em consequencia da vitoria eleitoral das esquerdas republicanas.—(United Press).

O "BARMAN" ANGELO PEREIRA
volta a dirigir o elegante «York-Bar»

O «York Bar» apresentava hoje um aspecto de invulgar animação. Soubemos então que o «barman» Angelo Pereira havia adquirido este reputado estabelecimento.

E todos os amigos e clientes quizeram testemunhar hoje ao simpatico «barman» a sua amizade e consideração ,acorrendo em massa á sua nova casa, o «York Bar» ,e emprestando-lhe asim um movimento desusado.

Não é só o «barman» Pereira que está no «York Bar». O seu antigo cofinheiro e o seu pessoal tambem ai se encontram.

Isto significa que o serviço dêste «bar»—dirigido por Angelo Pereira—se imporá, daqui para o futuro, como o melhor e o mais distinguido.

Trocamos algumas palavras com Angelo Pereira, que nos afirmou o seguinte:

—Os meus queridos clientes têm animado todas as minhas simpatias, com a sua presença e o seu incentivo.

«E, como vê, ainda desta vez, não me esqueceram.

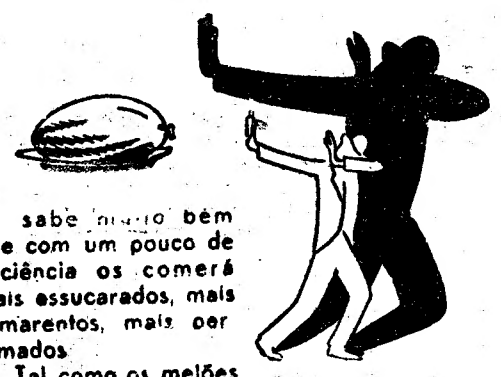
«Espero continuar a merecer essa confiança, trabalhando sem descanso para melhorar o meu estabelecimento —que é já um «bar» completo e bem fornecido—correspondendo assim á amizade e simpatia com que me honram os meus clientes, que são da melhor e mais elegante sociedade portuguesa».

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de Antonio Soares
Aos almoços: Concertos pela TROUPE GOUNOD

EL HOJE SABADO
BAILE DA PINHATA
olo e Grande Orquestra Portuguesa
Entrada 15$00
telefones 4 8101-2-3

São Luiz: O grande filme da semana
TESTEMUNHA IMPREVISTA
com o famoso par William Powell e Myrna Loy

V. Excia come os melões antes de amadurecerem?



... sabe muito bem que com um pouco de paciência os comerá mais assucarados, mais sumarentos, mais odoriferos

Tal como os melões verdes, os vinhos muito novos teem os seus defeitos que o tempo faz desaparecer

O Vinho de Colares actualmente oferecido ao consumo, repousa nas adegas desde 1931. — despojou-se lenta mas seguramente da verdura juvenil e apresenta-se agora na admiravel plenitude da sua maturidade

É mais uma razão para se estimar êste nobre

VINHO DE COLARES

HAVAS

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1332		300.000$
1331 1333	Aprox. ao 1.º premio	3.130$ 3.130$
8959		30.000$
4656		10.000$
1339		7.000$

Premiados com 2.000$00

734 2786 3303 3585 5290 5559 5873 6286 8438 9117

Premiados com 1.000$00

685 760 1086 1432 1566 2188 2211 2543 3248 3824 4907 5523 5578 6436 6935 7650 8483 8705 9097 9589

Premiados com 500$00

167 179 299 337 399 465 568 601 687 699 766 894 904 1106 1108 1127 1227 1457 1459 1578 1675 1699 1750 1827 1866 1964 2163 2302 2349 2619 2638 2662 2693 2931 3203 3278 3297 3375 3385 3521 3536 3551 3683 3847 4136 4182 4234 4274 4390 4845 4914 5263 5338 5574 5609 5881 5958 6030 6112 6130 6194 6227 6234 6433 6477 6514 6550 6575 6735 6789 6923 6937 6971 7019 7082 7119 7124 7158 7247 7250 7252 7364 7539 7580 7735 7870 8275 8514 8549 8586 8671 8793 8804 8912 9009 9113 9316 9321 9613 9740

Premiados com 320$00

DEZENA

11 17 39 49 56 57 76

CENTENA

111 161 163 173 194 196 200 208 250 267 281 287 293 359 377 380 381 385 386 390 434 441 466 483 489 495 532 536 544 553 593 603 608 657 662 669 673 677 705 762 813 825 845 846 884 886 896 899 906 907 939 956 959 979 986 999

MIL

1019 1034 1044 1080 1082 1096 1097 1167 1205 1218 1225 1233 1244 1252 1290 1326 1375 1429 1449 1458 1471 1512 1513 1543 1551 1575 1580 1598 1608 1624 1663 1672 1710 1751 1792 1817 1819 1851 1867 1909 1919 1924 1936 1944 1975

DOIS MIL

2000 2001 2009 2032 2059 2070 2098 2100 2108 2122 2126 2138 2160 2170 2175 2197 2205 2208 2214 2222 2224 2227 2229 2245 2262 2295 2298 2466 2467 2476 2487 2514 2526 2541 2548 2554 2591 2645 2646 2671 2685 2688 2702 2703 2721 2722 2754 2755 2805 2814 2827 2833 2880 2885 2887 2897 2907 2921 2969 2975

TRES MIL

3009 3012 3025 3049 3050 3053 3057 3071 3074 3122 3129 3146 3157 3172 3181 3222 3224 3242 3256 3259 3262 3293 3309 3314 3322 3353 3358 3363 3372 3405 3435 3452 3512 3547 3587 3606 3614 3630 3691 3700 3710 3731 3740 3747 3759 3803 3833 3873 3877 3880 3887 3921 3931 3939 3941

QUATRO MIL

4018 4031 4068 4100 4101 4111 4163 4172 4185 4207 4209 4218 4236 4241 4242 4244 4252 4287 4337 4348 4349 4352 4386 4389 4393 4396 4429 4433 4456 4494 4504 4515 4517 4522 4525 4534 4543 4560 4572 4581 4589 4603 4619 4626 4631 4682 4738 4747 4754 4766 4783 4804 4810 4819 4824 4828 4857 4874 4913 4918 4946 4953 4963 4982 4992

CINCO MIL

5006 5023 5042 5049 5055 5073 5082 5096 5101 5141 5147 5152 5154 5183 5184 5217 5230 5231 5234 5242 5251 5264 5289 5314 5323 5329 5356 5378 5409 5413 5414 5433 5437 5491 5507 5536 5577 5619 5662 5686 5750 5760 5805 5806 5870 5890 5898 5903 5913 5921 5926 5938 5955 5975 5978 5980

SEIS MIL

6007 6068 6096 6107 6129 6143 6182 6183 6188 6189 6203 6207 6232 6250 6353 6388 6422 6423 6445 6464 6471 6510 6526 6539 6578 6589 6618 6646 6649 6672 6677 6689 6701 6754 6786 6814 6826 6828 6838 6874 6886 6892 6895 6899 6908 6909 6912 6919 6926 6928 6976 6995 6997

SETE MIL

7001 7012 7014 7017 7021 7022 7043 7069 7070 7093 7096 7113 7172 7177 7203 7209 7228 7233 7258 7262 7270 7289 7314 7333 7370 7382 7383 7384 7419 7456 7468 7476 7481 7498 7504 7511 7541 7564 7606 7626 7628 7630 7633 7648 7657 7665 7709 7712 7737 7743 7744 7747 7752 7779 7875 7879 7881 7889 7902 7959 7976

OITO MIL

8041 8049 8063 8112 8113 8114 8132 8158 8174 8198 8203 8205 8253 8256 8260 8295 8301 8339 8350 8410 8442 8449 8451 8457 8459 8484 8487 8489 8511 8526 8535 8539 8618 8625 8627 8629 8630 8664 8675 8693 8702 8712 8719 8721 8727 8740 8750 8759 8767 8779 8811 8822 8829 8848 8850 8851 8856 8878 8880 8893 8898 8899 8900 8910 8930 8967 8968 8970 8976 8981 8984 8986 8996

NOVE MIL

9006 9028 9073 9076 9093 9118 9119 9121 9132 9139 9153 9160 9161 9180 9184 9200 9206 9215 9219 9228 9254 9270 9274 9279 9282 9318 9320 9323 9325 9333 9334 9341 9344 9385 9391 9416 9434 9443 9475 9482 9520 9541 9547 9578 9582 9593 9596 9607 9609 9615 9616 9623 9627 9656 9686 9721 9735 9755 9771 9776 9794 9803 9815 9846 9853 9967 9983 9988 9990

Os numeros cuja terminação seja em **2** e em **9** têm o premio de **180$00**, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Os numeros de **1301** a **1400** são premiados com **500$00** correspondentes á centena do **1.º premio**

Os numeros de **8901** a **9000** são premiados com **400$00**, correspondentes á centena do **2.º premio**

O PORTO pelo telefone

Falsos credores

PORTO, 29.

Os comerciantes srs. Alberto Pinto Rosa e Gabino Garcia Durin queixaram-se á Policia contra o comerciante sr. Viriato de Campos, da rua 31 de Janeiro, a quem acusam de se apresentar ao tribunal respectivo com uma concordata com credores ficticios, pelo que os queixosos se consideram lesados nos seus creditos.

Um caso complicado

Foram hoje enviados ao tribunal Alvaro Monteiro de Castro Portugal, proprietario em Valadares, e o conhecido «boxeur» Marcelino Borges, acusados pelo sr. Antonio José Soares, da rua de Santo Ildefonso, de, juntamente com um advogado de Barcelos, se terem intitulado, falsamente, agentes da autoridade, para entrar na sua residencia, na noite de 8 do corrente, e dali retirar valores na importancia de 48 contos.

O caso da Resineira

O agente da P. I. .C. de Colmbra, encarregado de proceder a averiguações acêrca dum desfalque de que uma companhia resineira se queixa, contra um seu antigo empregado de apelido Teles, continuou hoje nas suas investigações, tendo interrogado demoradamente o preso que, segundo as nossas informações, parece ainda não ter confessado o delito. E' um caso muito delicado que requere uma investigação muito cuidada, e só depois dela se pode fazer qualquer afirmação positiva.

DINHEIRO PERDIDO

O agente auxiliar da Policia de Segurança, Afonso Nunes Gomes, esta tarde, depois de ter recebido o seu ordenado na esquadra de Santa Marta, perdeu a carteira de identidade, de mica, dentro da qual se encontrava a importancia de 270$00.

Como é pobre, pede á pessoa que encontrou a carteira e o dinheiro o favor de fazer a sua entrega na secretaria do Govêrno Civil.

O Cruzeiro Aéreo ás Colonias

A chegada a Elizabethville

Na direcção da Aeronautica Militar foi hoje recebida a noticia de que os três aviões que regressam a Lisboa aterraram em Elisabetheville.

Verifica-se, por esta comunicação que os três «Vickers» tripulados, respectivamente, pelos srs. major Pinho da Cunha e capitães Joaquim Baltazar e Moreira Cardoso, cada um com um mecanico, cobriram os 820 quilometros, que separam Tete de Elisabetheville.

Depois da chuva, o frio

Um nevão na serra da Estrela

NABAIS, 29 (Serra da Estrela) — Esta madrugada caiu um grande nevão. Os campos, completamente brancos em extensões enormissimas, oferecem aspectos deslumbrantes.

Tempestade de neve no Marão

VILA REAL, 29 — Há dois dias que esta região está sob uma tempestade de neve. Todos os montes e povoações em volta desta cidade estão cobertos de neve. O frio é glacial.

Um acontecimento curioso

Inaugura-se amanhã a Exposição-Feira de aves canoras e ornamentais

Amanhã e nos dias 2 e 3 de março realiza-se nas salas da Associação Central da Agricultura Portuguesa — largo do Chiado — uma Exposição-Feira de aves canoras e ornamentais que vai constituir por certo um dos acontecimentos mais interessantes dos ultimos tempos, na capital.

A exposição é organizada pelo nosso colega «Noticias Agricola» e pelo Gremio dos Canaricultores Portugueses, constando do programa um concurso de canto e beleza que esta despertando justificada curiosidade.

CASA CONDEIXA

Esta feliz casa vendeu na lotaria de hoje o 2.º premio no numero

8959... 30.180$00

bilhete numero certo desta casa, assim como toda a dezena dos numeros 8951 a 8960.

Para a proxima lotaria de 7 de março, cujo primeiro premio é de

300.000$00

Bilhetes a ..... 170$00
Decimos a ..... 17$00
Cautelas a ..... 8$50

e para a lotaria de Santo Antonio, que se realiza a 13 de junho

3.000.000$00

Bilhetes a ..... 800$00
Vigesimos a ..... 40$00

Pelo correio mais 1$00

Pedidos a JOAO CONDEIXA

Rua Arco Bandeira, 217 — Telefone 26480

— INGLÊS —

Preparação para a vida prática, concursos e exames. Ensino ministrado por professor diplomado pela Universidade de Londres e pelo Technical College de Cardiff. — *Lições das 21 ás 24 horas* —

MENSALIDADES

	3 lições por semana	Lições diarias
Lições individuais	E. 180$00	E. 300$00
Em grupo de 2 alunos, cada	E. 150$00	E. 250$00
Em grupo de 3 alunos, cada	E. 120$00	E. 200$00

Pagamento adiantado N. B. Não se organizam cursos com mais de 3 alunos

Rua de Artilharia Um, 67, 2.º D.º

ZAGAL
E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS
Deposito Geral:
Sociedade de Tapeçarias L.ª
R. Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

Dinheiro sobre automoveis
Maxima seriedade e discreção ou adiantamentos até venda. Carta com todas as caracteristicas dos carros e importancias desejadas a este jornal ás iniciais M. M.

Austin Chamberlain fez um importante discurso

e afirmou que a Alemanha preparou o mais poderoso exercito da Europa

LONDRES, 29. — Sir Austin Chamberlain pronunciou ontem em Birmingham um discurso declarando-se partidário das medidas adoptadas para defesa do Imperio Britanico.

O orador começou por frisar que a Inglaterra não tinha quaisquer ambições e que desarmara na esperança de qu o exemplo dado por «uma grande potencia, pudesse levar os outros a desarmar».

—«Mas essa esperança, disse, foi para nós uma desilusão. No momento em que a França e a Inglaterra, e ás quais se juntou tambem o governo italiano, tinham convidado a Alemanha para discutir o limite de armamentos que havia de substituir o desarmamento unilateral da Alemanha pelo Tratado de Versailles, o Reich retirou-se da S. D. N. declarando que denunciava as condições que pelo mesmo tratado lhe tinham sido impostas e que agiria como melhor entendesse.

A Alemanha estava já preparando o mais poderoso exercito da Europa, e por isso criou num espaço de tempo relativamente curto uma das mais poderosas forças aereas. Além disso, preparava uma imensa industria para produção de material de guerra. Estes factos, pelo que diz respeito á propria segurança da Gran-Bretanha, não podiam ser despresados. A arma aerea viera modificar por completo a posição da Gran-Bretanha que até aqui não podia ser invadida. Foi este novo factor e o novo perigo que criaram á Ingaterra problemas novos e a obrigaram a examinar, atentamente, os três serviços da sua defesa: exercito, marinha e aviação. Não sou homem dado a alarmes, mas perante um mundo que se rearma, não me parece que a Ingaterra deva desprezar os seus meios de defesa».—(Havas).

Comentarios á entrevista concedida por Hitler ao «Paris-Midi»

PARIS, 29.—Os jornais ocupam-se largamente duma entrevista concedida por Hitler ao «Paris-Midi» em que o Fuehrer faz declarações sobre as posições da França e da Alemanha, dizendo que esta se encontra animada de boa vontade, afirmando nomeadamente: «A idéa dum odio hereditario entre a França e a Alemanha é um absurdo».

Os jornais manifestam a opinião de que a aproximação franco-alemã só é possivel dentro do quadro da organização colectiva da Paz. O «Petit Journal» diz que não quere duvidar das palavras de paz do Fuehrer mas «se este é sincero, porque não quere ter em conta o sistema de segurança colectiva? O lugar da Alemanha na S. D. N. está vago. O Tratado de amizade que desejamos com os nossos ex-adversarios não pode ameaçar ninguem. Paz com a Alemanha? Sim, e mais do que nunca. Mas contra ninguem e com todo o mundo. Queremos a Paz universal».

A «Ere Nouvelle» e o «Excelsior» frizam a mesma nota. No «Echo de Paris», Pertinax pregunta por que não quere a Alemanha aderir aos pactos de assistencia mutua, danubianos e do nordeste.

O «Populaire» acha digna de elogio a intenção duma aproximação, mas quere provas da sinceridade do Fuehrer. Mme. Tabouis, no «Oeuvre», afirma que os dirigentes franceses ligam grande importancia á entrevista e desejam não a deixar sem resposta.—(Havas).

O primeiro discurso de Eduardo VIII

LONDRES, 29.—O rei Eduardo pronuncia amanhã um discurso dirigido a todo o Imperio Britanico, discurso que é o primeiro desde a sua subida ao trono e que será radiodifundido por todos os postos ingleses, ás 16 horas. O discurso será ouvido nas cinco partes do mundo, tendo sido tomadas as necessarias disposições para a retransmissão para a America do Norte, Argentina, Brasil, Austria, Hungria, Noruega, Suecia, Dinamarca, Suiça e Polonia. Em todos os teatros, cinemas e cafés de Londres foram instalados altos-falantes para que todos aqueles que não se encontram nas suas casas ás 16 horas possam ouvir o discurso do soberano.—(Havas).

O livro Branco inglês sobre a Defesa Nacional

LONDRES, 29.—O Conselho de ministros reune-se na proxima 2.ª feira, esperando-se que o governo dê nesse momento a sua aprovação final ao Livro Branco que será publicado sobre as novas propostas para a defesa do Imperio. O documento deve ser publicado na 3.ª feira á tarde.—(Havas).

Pastelaria Colombo Tel. 49225
Lanches para casamentos

O PROGRAMA DE ROOSEVELT

para equilibrar o orçamento

WASHINGTON, 29.—O Presidente Roosevelt enviou ao Congresso, para aprovação, o seu novo programa do lançamento equitativo dos impostos fiscais, que prevê para o Estado uma receita anual de 1.137.000.000 de dolares.

Roosevelt, numa nota escrita pelo seu proprio punho fornecida aos jornalistas, afirma que para sanear e equilibrar o orçamento é necessario que o povo norte-americano se sacrifique como muitos outros povos da Europa o fizeram já com excelentes resultados. Acrescenta que, dentro dum periodo de cinco anos, o orçamento ficará completamente equilibrado e que não serão necessarios mais sacrificios.

A comissão inter-estadoal do comercio ordenou ás companhias dos caminhos de ferro norte-americanas que durante dois anos levem a cada passageiro por cada milha percorrida uma taxa suplementar de dois centimos. Os fundos arrecadados com esta receita serão destinados a substituir todo o material ferroviario agora em uso e a modernizar as linhas já construidas; dando-se por esta forma uma garantia absoluta de segurança aos passageiros. — (United Press).

Experimente sempre...
Se V.ª Ex.ª frequenta restaurantes não hesite; preferindo Café Restaurante Suisso ou Restaurante Regina—(antigo Silva) terá sempre a certeza de ser bem servido e por moderados preços.
Almoços, Jantares - por Lista, serviço especial para banquetes.

Tomaz Espanhol
CABELEIREIRO DE SENHORAS
especialisado em Permanentes, executadas com **aparelhos mais modernos com fios e sem fios. Preços, durante este mez, 25$00 e 45$00,** *garantidas por seis mezes, executadas por artistas competentes*
Marcam-se horas pelo telef. 28314
PALACIO AVIZ—Largo do Calhariz, 17. s/l

Automoveis em 2.ª Mão
Venda ou compra, só na Rua Morais Soares, 130

Exposição - Ford Lusitana
Aberta hoje
desde as 16 até às 24
Apresentação dos novos modelos 1936
Carros Ford e Lincoln - Tractores Fordson
Agradece a sua visita

MOBILIAS
ESTOFOS
da F.ca de Mobilias da Granja
Não compre sem consultar a nossa casa
Agência em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado)
Telefone 20101

ULTIMAS NOTICIAS

COMPANHIA DAS FABRICAS CERAMICA LUSITANIA
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERÂMICA QUE HONRA O PAIZ!

A MORTE DO EMPREGADO BANCARIO

A Policia efectuou hoje diligencias em Sintra

e apreendeu em Lisboa um automovel que se tornou suspeito, prendendo o «chauffeur»

Os agentes da P. I. C. interrogando, em Vale de Flor de Ranholas, a mulher do "chauffeur" (x) que hoje foi preso em Lisboa e em cujo carro se supõe que foi transportado o cadaver.

Neste drama misterioso sucedem-se as interrogações. Todos os dias aparecem elementos novos de suspeita que a policia, como se impõe aprecia e verifica, muitas vezes sem resultado. Aqui e ali um excesso de fantasia, de resto natural dada a complexidade do caso. E' bom considerar que falta ainda a peça-mestra do drama, isto é, o relatorio dos medicos, que deve ser entregue ás autoridades competentes na proxima semana. Não é, porém, segredo para ninguem que a autopsia demonstrou o crime. E crime hediondo, sem luta, visto que as roupas do cadaver não estavam em desalinho, muito embora as calças devido naturalmente ao facto do corpo ter sido arrastado, se verem arregaçadas até ao joelho. A policia, que durante dois dias se interessou pelo pseudo empregado da Agencia Fox, o tipografo Julio Gerez Ferreira, julgou ter na mão, quando ontem o descobriu, a chave do enigma. De facto, trata-se dum homem assás misterioso.

Talvez com a mania policial, em cuja vida ha lacunas que é preciso explicar quanto antes. As deduções que fêz no Torel, de resto com certa inteligencia, tanto podem ser produto da imaginação, como um mixto de verdade visual e de mentira engendrada para despistar a policia. Seja como fôr a «quarentena» a que o sujeitaram não deve dar nada. Julio Perez ficará, nos anais deste crime, como um maú detective amador.

A considerar como muito importante a pista do automovel côr de vinho. Esse ou outro, visto que o cadaver só podia ser transportado para as terras do Alto Forte, em Sintra, dentro dum veiculo. Não é, porém, natural que os criminosos se tenham desfeito dele, naquele local ás 17 e 30, embora o dia estivesse chuvoso e sombrio. De noite, é mais logico. Mas isto é, talvez, um pormenor sem importancia. Seja como fôr a indicação que chegou ao Torel sobre o tal carro que, com um individuo e um embrulho suspeitos, esteve parado na estrada de Sintra, dimana de pessoas de toda a respeitabilidade.

Pode não ser o que a policia hoje apreendeu em Lisboa, mas isso nada significa. Ha muitos outros, com as mesmas caracteristicas, e facil será identifica-los.

Eis a pista a seguir, duma importancia decisiva. O resto é, talvez *paisagem*...

A pista do automovel côr de vinho

A policia teve, ontem, conhecimento de que, no dia 24 de janeiro, já ao fim da tarde, fôra visto na estrada de Sintra, entre Mem Martins e aquela vila, um automovel grande, de cinco lugares, pintado de vermelho escuro.

Viram-no cinco pessoas que exercem uma profissão a todos os titulos respeitavel, que seguiam dentro dum carro. Chovia copiosamente. Mal se distinguia entre as ondas de agua e a neblina que cerravam o horisonte. Um dos passageiros estranhou o facto, dizendo:

—Se calhar tem alguma «panne». Vamos vêr se é preciso alguma coisa!

O carro dos cinco passageiros abrandou, então a marcha. Ao volante do outro não estava ninguem e dentro, um homem mal vestido, com um grande embrulho ao lado, procurava esconder-se.

Esta informação chegou ao conhecimento da policia por duas vias.

Em virtude da sua importancia, os agentes Reis, Miguel Bernardo e Ribeiro foram esta manhã a Val Flor, de Ranholas, em Sntra, onde reside o *chauffeur* Joaquim Luiz, mais conhecido pelo *Malveirão*, que tem dois carros de praça, de sociedade com José Henrique dos Santos, os quais fazem serviço em Lisboa, ficando aqui numa garagem. Ora um desses automoveis povoação. Ora um desses automoveis tem as caracteristicas do que foi visto na estrada de Sintra. A policia passou uma rigorosa busca á residencia do *chauffeur*, na esperança de encontrar qualquer fragmento de papel sémelhante ao que foi achado, no Alto do Forte, junto do cadaver, e que a principio não se ligou importancia. Agora, porém, em virtude das pessoas que viram o carro parado na estrada dizerem que o tal fardo suspeito, estava involucrado num papel semelhante, todos os esforços da policia giram á ávolta deste pormenor, que podemos classificar de verdadeiramente precioso para a descoberta da verdade.

A busca não deu qualquer resultado. A familia do *chauffeur* informou os agentes que ele estava para Lisboa.

Ao que parece a mulher de *Malveirão*, muito aflita com o que se passava, conseguiu telefonar-lhe para Lisboa, motivo por que tanto ele como o socio se apresentaram voluntariamente esta tarde no Torel com o carro suspeito que foi apreendido.

O que se passou no Torel

Do interrogatorio a que foi submetida a familia do «Malveirão» nada se apurou de concreto, parecendo, que ele nada tem com o crime. A não ser que se tivessem abuzivamente servido do tal carro pintado de vermelho escuro, que tem o numero 11870, durante o tempo que o «chauffeur» esteve doente.

A' hora de fecharmos o nosso jornal estão sendo ouvidos no Torel, o *Realista*, o *Malveirão*, e o socio deste. A policia limitou-se a registar as suas declarações, devendo amanhã sujeita-los a um interrogatorio preciso sôbre diversos pontos que entende dever aclarar.

Vão ser chamadas as pessoas que viram na estrada de Sintra o tal carro vermelho escuro.

pontos de vista,deois taoi taointaoin

Esta tarde foi preso José Pais, residente no Bairro Catarino, com varias prisões por furto, amigo de Julio Gerez Ferreira.

Os dois são acusados de ter burlado uma senhora em 700 escudos.

Na casa do primeiro foi encontrado um aparelho de T. S. F. pertencente a Manuel Nunes Pires. Sabe-se que o Pais foi tambem a casa da mãi da vitima, um quarto de hora depois do segundo lá ter estado. A policia tem conhecimento de que o casaco de couro que o Gerez envergava quando foi á residencia de D. Laura Ferreira foi roubado.

O sr. dr. Figueirinhos esteve hoje na Morgue pedindo que lhe fosse enviado com urgencia o relatorio da autopsia.

Silvino Montez

Esteve hoje na nossa redacção o perito contabilista sr. Silvino Montez, que a Policia restituiu á liberdade, por se ter provado duma maneira absoluta nada existir contra ele no caso da morte do sr. Luiz Uceda.

O *Diario de Lisboa*, que faz sempre justiça a quem a merece, não tem duvida em publicar este esclarecimento, tanto mais que o sr. Silvino Montez é uma pessoa de bem e, portanto, crédora de toda a consideração.

* * *

Alguns colegas nossos referem-se ao fotografo sr. Pelenn, cujo verdadeiro nome é Pellys, que teria ido ao Torel prestar esclarecimentos sobre o misterioso caso de Sintra. Para evitar confusões, devemos esclarecer que essa testemunha nada tem de comum com a familia do sr. engenheiro Eduardo Maldonado Pellen, funcionario superior da Companhia Shell e professor da Casa Pia.

AS ELEIÇÕES ARGENTINAS

causam grande efervescencia

BUENOS AIRES, 29.— A efervescencia eleitoral aumenta. Todos os partidos concorrerão ás urnas no domingo. Os jornais reproduzem uma importante carta do general Justo ao governador da provincia de Buenos Aires, em que aquele diz que a liberdade de sufragio será respeitada e lembra que foi a violação constante das leis que provocou a reacção de setembro de 1930. Acrescenta que o regresso ao regime anterior seria funesta, mas tem fé no bom senso do povo, e que este não apoiará a volta aos antigos sistemas. O Partido Radical está dividido em duas facções — uma a favor, outra oposta ao programa da revolução de 1930. Os Partidos Socialista e Socialista Independente concorrem ás eleições separados. Os comicios têm sido numerosissimos. Não tem havido desordens. — (Havas).

A GUERRA ITALO- ETIOPE

O Negus partiu para o Norte

ROMA, 29.—Informações de Asmara dizem que consta que o Negus partiu de Dessié com tropas frescas em socorro das forças etiopes do Norte, que se encontram numa situação dificil.— (Havas)..

Bombardeamentos italianos com boiões de conserva e garrafas de cerveja

DESSIÉ, 29.—Os aviadores italianos de ha algum tempo para cá deminuem o numero e alcance dos seus *raids*.

Actualmente, fazem bombardeamentos dum novo genero, com garrafas, boiões de conservas e vasos de barro. Ha dias, perto de Waldia, um etiope foi morto com uma garrafa de cerveja lançada de um avião.—(Havas).

MAXIM'S
BAILE DE MASCARAS DA PINHATA
Hoje, Sabado, 29 de Fevereiro - Amanhã, Domingo, 1 de Março
nos quais as senhoras mascaradas têm entrada livre
2 — ORQUESTRAS — 2
CALMAN e LUZITANE
Abertura duma monumental "pinha" repleta de brindes
Variedades por Hermanas Iberia e Bébé Diamante

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Exposição de 3 grandes premios

Verifica-se por ela a alta importancia da lotaria dos jornalistas lisbonenses

Os locais de exposição dos riquissimos objectos que constituem os 3 premios da Lotaria promovida pela Casa da Imprensa são verdadeiramente condignos da sua categoria. Assim, o lugar cedido pelo Municipio lisbonense para exposição do «Chrysler» que é o primeiro dos aludidos premios foi a praça-central do largo D. João da Camara. E' o que merece o esplendido automovel: o melhor local central de Lisboa para o melhor carro a sortear por lotarias de beneficencia. Tambem, a exposição prestada pelo importante estabelecimento do Chiado, Eduardo Martins & C.ª L.da ao aparelho de telefonia «Fairbanks Morse» e a maquina de costura «Mundlos», que representam, respectivamente, o 2.º e o 3.º premios do sorteio dos jornalistas da capital é bem destacante, pois que se verifica na montra-centro, da fachada da rua Garrett, isto é a montra de honra em que tão condizentemente brilha a superior classe daqueles magnificos objectos. Temos assim tambem, a melhor e mais sumptuosa montra de Lisboa para se ostentarem o melhor aparelho de telefonia e a melhor maquina de costura que são oferecidos em sorteio de caridade.

Esta primeira plana de propaganda prova até certo ponto aos aquisitores dos bilhetes da sensacional lotaria que procedem acertadamente preferindo participar dela. E, por isso as aquisições se multiplicam dia a dia nos lugares de venda das rifas que são os seguintes:

Administração do jornal «O Seculo» e sua sucursal do Rossio; Quiosque Tivoli, da avenida da Liberdade; Casa Paris Chiado, daquela arteria, 64; Tabacaria Madrid, rua do Mundo, 115; Tabacaria Salvador Costa, rua dos Poiais de S. Bento, 112; «Bar» do Cine São Luiz; Perfumaria Benamôr, rua Augusta, 200; e na séde da Delegação do «Diario de Lisboa», rua Sá da Bandeira, Porto onde a afluencia de requisição é enorme.

Os pedidos dirigidos á Casa da Imprensa—emissora do citado sorteio, que reverte a favor do seu Cofre de Beneficencia—devem ser acompanhados de 1 escudo, para registo postal.

BAILES DA PINHATA

No Gremio Lirico Português realizam-se hoje o baile da Pinhata e no dia 14 de março, o baile da «Mi-carême».

—No Centro Espanhol efectua-se amanhã o baile da Pinhata.

—No Salão Nobre dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses efectua-se hoje o baile da Pinhata, que promete estar muito animado, devido á grande procura de bilhetes que tem havido.

"Hotel da Praia do Sol"
Costa de Caparica
Aberto todo o ano
Repouso
Optima temperatura
Tel. Caparica 112

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA SOCIEDADE DE ALCANCE ECONOMICO

A Cooperativa Portuguesa de Oleos e Combustiveis, Limitada

Quando as crescentes dificuldades da vida economica dos povos assumem as mais exageradas e fantasticas proporções, o sistema cooperativista é o mais logico e oportuno recurso de defesa individual e colectiva, a que, por uma associação de interesses comuns, todos têm de recorrer.

E' este sistema de entendimento directo entre o produtor e o proprio consumidor de evidentes vantagens tanto para um como para o outro. Sendo a capacidade de compra maior, o Estado tambem só poderá lucrar e, consequentemente, a economia do povo, na generalidade, por motivos especiais em que vem a ser interessado.

Feitas estas considerações, tivemos conhecimento de que um grupo de pessoas de reconhecido credito material e moral, bem conhecidas no nosso meio, propuzeram-se lançar as bases duma importante cooperativa destinada a fornecer aos seus associados todos os oleos e combustiveis de que necessitem, tendo sido assinada no passado dia 17 a escritura com as suas disposições estatutarias, no cartorio do dr. Caetano Nunes, resolvendo então avistarmo-nos com os seus directores, no escritorio da séde, provisoriamente estabelecida á praça de D. Pedro IV (Rossio), 93, 3.º andar.

Fomos encontrá-los absorvidos pelo trabalho intenso que o inicio de uma obra de tal magnitude e alcance economico exige.

—*A Cooperativa Portuguesa de Oleos e Combustiveis, Limitada*—diz-nos o sr. dr. Freitas Cruz—será dentro de poucos dias uma realidade, com vantagens incalculaveis, as quais certamente vêm a interessar, além dos associados, o proprio país e, neste objectivo, supomos que nem a Imprensa deixará de ser beneficiada.

Observamos que não compreendiamos como fosse possivel ir tão longe. Talvez—pensámos — exagerado optimismo...

—Não, meu amigo:—E' necessario não esquecer que das condições vantajosas em que determinadas mercadorias sejam fornecidas aos socios da Cooperativa Portuguesa, beneficiará, indiscutivelmente, o proprio publico, porque actualmente, entre nós, é forçado a adquirir estes produtos directamente, a entidade cujas preocupações de lucro tornam essa aquisição quasi incomportavel. E, permita-me, não desejando ser demasiadamente indiscreto; recordamos apenas o sentido a que obedeceu a S. D. N. ao discutir e votar as sanções a aplicar ao país agressor. Nós nunca estivemos na disposição de vir a ser um país agressor, mas não sabemos até que ponto a nossa defesa futura nos obrigará a utilizar a *prata da casa*.

—Nessas circunstancias—interrompemos—pensa-se em ir mais longe. Ha um objectivo nacional em vista.

—De certo. Iremos de vagar, seguros nesse proposito e finalidade—diz-nos o sr. dr. Almeida Ribeiro—temos directamente e nas melhores condições o que não ha ainda no país; o resto, lá chegaremos...

—Contam muitos socios já? Qualquer entidade pode ser socio da Cooperativa?

—Podem ser *socios fundadores*, em numero limitado; e *ordinarios*, todos aqueles que sejam pessoas idoneas e ofereçam garantias de inscrição, e dedicada actividade a favor da Cooperativa.

—Dentro de poucos dias, a inscrição elevar-se-á a alguns milhares, contando-se já entre os inscritos algumas colectividades interessadas. Não é só na Capital que se trabalha. Na proxima semana já um dos membros da direcção parte para o Norte, e outro seguirá para o Sul, em serviço da Cooperativa. Esperamos criar em pouco tempo delegações nas principais cidades e sub-delegações em todas as localidades com o fim de estender tanto quanto possivel a influencia da Cooperativa, aumentando o numero de associados.

—Os oleos e combustiveis oferecem, como depreendi, vantagens de preço—inquirimos.

—De preço e qualidade. Todos sabem das vantagens da qualidade na conservação dos motores e no seu funcionamento.

—Na Cooperativa existem pessoas que são tecnicos autorizados e não ignoram estes assuntos—esclarece o sr. Duarte Almeida—. No nosso meio a Cooperativa representa indiscutivelmente uma obra oportuna e de utilidade publica.

—Oportuna—afirma o sr. dr. Freitas Cruz—e indispensavel solidariedade de quem procura nas actuais emergencias garantir-se numa atitude de defesa economica propria, e, repetimos—do país.

Não desejando os directores da Cooperativa Portuguesa de Oleos e Combustiveis, Limitada alongar-se mais, deram por concluida esta entrevista, despedindo-nos dos mesmos senhores.

A proxima "matinée,, de "O Senhor Doutor,,

O simpatico jornal da petizada não descansa na sua labuta para divertir os seus milhares de amiguinhos. Mal uma festa termina já outra está na forja.

Para a tarde de sexta-feira, 6 de março, anuncia-se uma esplendida «matinée» no São Luiz, com um magnifico programa cheio de novidades e em que haverá um concurso de crianças mascaradas, onde a pequenada poderá exibir os seus «travestis» com ordem e alegria.

Ao concurso presidirá um juri constituido por artistas e redactores de «O Senhor Doutor», que elegerá as seis mais elegantes e originais mascaras, a quem serão oferecidos seis valiosos prémios.

A Voz do Operario

O relatorio da prestante Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario» está publicado, em referencia ao periodo que vai de 1 de julho de 1934 a 31 de dezembro de 1935.

A receita foi de 2.616 contos e a despesa de 2.674, havendo um «déficit» aparente. Considere-se, porém, que a sociedade realizou obras e beneficios no montante de cêrca de 160 contos, o que representa progresso e desafogo.

Os valores da sociedade atingem 4.700 contos.

O numero de socios é de 663.514.. A Sociedade tem um movimento escolar de 4.248 crianças.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Café Luso
Hoje, das 21 ás 0 horas, importante sessão de fados pelos distintos artistas Maria Alice, Joaquim Seabra e José Pereira. Noite de agrado e bem estar.
Avenida da Liberdade, 31

"Cartaz" *revista mensal de Literatura, Cinema, Belas Artes, Musica, Teatro e Mundanismo, dirigida por D. Tomaz de Melo (Tom) e Artur Augusto. Unica revista portuguesa no seu genero*
SAIU HOJE
A' venda em toda a parte. Pedidos á R. Serpa Pinto, 28 e 30 (LISBOA)

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7065

DESPORTES

Campeonatos das Ligas

Recomeça amanhã o Campeonato das Ligas de «football», interrompido por causa da quadra carnavalesca e da realização do Portugal-Alemanha.

Os desafios de amanhã são os seguintes: Carcavelinhos-Belenenses, na Tapadinha; arbitro, José Travassos; Sporting-Benfica, no Campo Grande; arbitro, David Costa; Boavista-Porto, no campo do Lima; arbitro, Manuel Marques; e Vitoria-Associação Academica, no campo dos Arcos; arbitro, Manuel da Silva.

Recordemos—para o leitor que não tem a pontuação em mente—como se encontra a classificação geral:

Sporting, 7 pontos; Vitoria, 6; Belenenses e Benfica, 5; Boavista, 4; Porto, 3; Carcavelinhos e A. Academica, 2 pontos.

O Boavista e o A. Academica têm 5 desafios contra quatro dos restantes concorrentes.

A competição de maior relevo disputa-se no Campo Grande entre «leões» e «vermelhos». Como sempre—apesar de se ter realizado ainda outro dia um Benfica-Sporting—o interesse pela luta é enorme e afigura-se-nos dificil prognosticar qual o vencedor. Ambos os clubes, na presente temporada, têm deitado por terra os mais logicos vaticinios, conquistando resultados fóra da logica.

O desafio da Tapadinha tambem interessa. Devemos acentuar a circunstancia dos ultimos desafios efectuados neste campo decorrerem com a maxima lealdade e compostura.

Nos Arcos, a Academica pretenderá resistir ao jogo e impeto setubalense e o mesmo se dará com o Boavista frente ao campeão do Norte.

Campeonato da «II Liga»

Os desafios da II Liga que amanhã se realizam são os seguintes:

1.º grupo—Vianense-Sporting de Braga em Viana; Academico-Ovarense, no Porto.

2.º grupo—Academico de Viseu-Leça, em Viseu.

3.º grupo—Salgueiros-Lusitano de Viseu, no Porto; União de Coimbra-Espinho, em Coimbra.

4.º grupo—Leixões-Vitoria de Guimarães, em Leixões; Atletico de Coimbra-Oliveirense em Coimbra.

5.º grupo—Leões-Estrela de Portalegre, em Santarem; União do Entroncamento-União, no Entroncamento.

6.º grupo—S. Domingos-Academico de Santarem, no Montijo; Casa Pia-Chelas, em Lisboa.

7.º grupo—Barreirense-Portalegrense, em Lisboa; Luso-Luso de Evora, no Barreiro.

8.º grupo—Juventude-Sporting Farense, em Evora; Olhanense-Portimonense.

A segunda corrida da «Pequena Maratona»

A segunda corrida da «Pequena Maratona», tambem organizada pelo jornal «Os Sports», que obteve um grande exito na primeira corrida—êxito que certamente se repetirá desta vez—realiza-se amanhã.

O percurso da prova de amanhã compreende um total de 25 quilometros entre S. Pedro de Sintra e o campo das Salesias, em Lisboa.

Encontram-se inscritos 34 concorrentes, entre os quais os melhores especialistas—corredores já feitos—e alguns novos reveladores ultimamente.

Os concorrentes á «Pequena Maratona», de «Os Sports» reunem-se nas Salesias, ás 13 horas, seguindo depois, em auto-carro, para S. Pedro de Sintra, onde será dada a partida, pelas 14 horas, no largo da vila.

O juri é formado pelos srs. dr. José Pontes, presidente, e Raul de Oliveira, Alberto Freitas, dr. Salazar Carreira e Jorge Pancada da Silveira, oficiais.

O 1.º «Rallye» á serra da Estrela

Promovido pelo Club dos «100 á Hora», realiza-se a 14 e 15 de março o 1.º Rallye á Serra da Estrela, prova aberta a todos os automobilistas, socios ou não daquele club.

As partidas efectuam-se de Lisboa, Porto ou Coimbra, segundo a conveniencia dos concorrentes, sendo o percurso, aproximadamente, de 300 quilometros. A média (40 quilometros) é propositadamente pequena, para que este «Rallye» tenha mais caracteristicas de turismo, que de prova de velocidade.

Haverá na Covilhã umas provas complementares.

Prémios pecuniarios e taças serão conferidos aos vencedores.

A inscrição faz-se por carta dirigida ao clube organizador até 5 de março.

CAFÉ RESTAURANT TAVARES
LAGOSTAS recebidas diariamente vivas ou cosidas
Vende-se para fora
Todos os dias **Lagosta á Americana**

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza de Mendóça Moura Barreto Olazabal, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Maria José de Noronha, D. Maria Benedita de Almeida Coutinho Pinto Leite, D. Maria Izabel de Seabra Roquete de Sousa Bastos, D. Ana de Mendóça Cirne, D. Maria Inês Carmona Rodrigues, D. Maria Helena da Costa Moura Teixeira e a menina Maria Celeste Belford Nogueira Gomes.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á noite da moda de ontem neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

D. Pepita Teixeira Soares, condessa de Carnide, viscondessa de Almeida Garrett, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria José Canas da Costa e Silva e filha, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Emilia Coimbra Dias Ferrão e filha, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Pilar Fernandes Velasco de Oliveira e filhas, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Gerty Cast Seixas, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Ana da Camara Ferreira, D. Maria Carlota de Paiva Raposo de Almeida, D. Maria Gonçalves Gomes Silva, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria José de Abreu, D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Luiza Dotti Santos, D. Maria Tereza Pressler Lino, D. Ana Mafalda Pereira de Melo, D. Maria Leonor Bastos de Soveral, D. Vera Seixas de Lima Mayer, D. Elvira Baptista, D. Alice Barroso, D. Elsa Barroso, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Arminda Machado Rangel dos Santos e sobrinha, D. Virginia Lopes da Silva, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Gracinda dos Anjos de Castro Araujo, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos Amaral, etc.

CHA' DANSANTE

E' amanhã de tarde que se realiza nos belos salões do Hotel Florida, á avenida Fontes Pereira de Melo, o anunciado «chá dansante» que um grupo de senhoras da colonia espanhola, em Lisboa, leva a efeito, para o qual está distribuido grande numero de convites não só pelas principais familias da colonia espanhola residentes em Lisboa, como da nossa primeira sociedade, o que nos leva a crer que a tarde de amanhã no Hotel Florida vai decerto marcar pela animação e elegancia.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Octavia Pais de Ramos Mendes.

Casa de Saude de Benfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 45. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de areia

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, até ás 16 horas do dia 9 de março de 1936, para o fornecimento de 500 m3 de areia amarela, para secar, nas seguintes condições:

1.ª — A areia será isenta de argila, terá grão uniforme, e não será demasiado fina;

2.ª — Será posta nos armazens da Companhia, em Santo Amaro, em quantidades minimas de 100 m3 por mês;

3.ª — As propostas serão acompanhadas das respectivas amostras;

4.ª — Se qualquer dos concorrentes deixar de fazer o fornecimento no praso marcado ou por qualquer outra circunstancia, a Companhia reserva-se o direito de anular a requisição;

5.ª — A Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas se isso não convier aos seus interesses;

6.ª — As propostas deverão trazer no envelope a designação de: *Proposta para o fornecimento de areia*, e dirigidas á Direcção da Companhia.

Lisboa, 29 de fevereiro de 1936.

A DIRECÇÃO

ECONOMIA COLONIAL

A cultura do trigo em Angola

Com o titulo acima, o «Diario de Lisboa», de 8 de dezembro preterito, traz um artigo da autoria do sr. Francisco Marques que nos merece algumas considerações. E' facto que já é uma resposta a um artigo, que em resposta a um outro seu, publicou o «Jornal de Benguela».

Encerra o artigo as palavras: Economia colonial. Nós chamar-lhe-emos economia nacional, visto que metropole e colonias são partes integrantes do mesmo imperio. Mas vamos aos reparos.

Não temos presente o artigo publicado em 1 de março de 1935, publicado pelo «Diario de Lisboa». Se não estamos em êrro, dizia-se nele ou nos jornais que a ele se referiam, que Angola não podia prescindir dos direitos da farinha que importava! Como se não fosse melhor produzir do que importar.

«No que diz respeito á produção trigueira de Angola ha que manter integralmente a opinião aqui formulada em 1 de março passado. Enquanto se não modificarem as condições actuais do mercado mundial de trigos julgamos imprudencia grave alargar e intensificar a produção deste cereal em Angola: a) por falta de mercado para a sua colocação; b) pela impossibilidade de o produzir em condições de concorrer em preço com os grandes países productores; c) pela manifesta impossibilidade de se apetrechar industrialmente para transformar o trigo em farinha e exportar esta em boas condições economicas para as colonias portuguesas, que presentemente a recebem do estrangeiro».

«Além do mais, porque é ainda deminuta a percentagem de trabalhadores agricolas europeus fixados nos vastos territorios daquela nossa provincia e, ainda, porque o preto que habita as zonas proprias ao cultivo do trigo não é amigo de trabalhar, porque não precisa de trabalhar para prover ás suas necessidades mais que rudimentares».

Pela impossibilidade de o produzir em condições de concorrer em preço com os grandes países produtores... Sim, tem razão, não pode. Mas não acontece o mesmo á metropole? Se a economia é dirigida, deve ser em todo o imperio e não só numa das partes. Deve haver a ajuda mutua. Não está Angola obrigada a consumir os produtos da industria metropolitana? Não está a comprar, aí, o vinho a um escudo e cinquenta centavos, quando o vendem para o estrangeiro a um escudo?!

Pela manifesta impossibilidade de se apetrechar industrialmente para transformar em farinha, etc... E de quem é a culpa?

A agricultura europeia de Angola é filha do comercio. A crise comercial atingiu aquela, cuja vida vegetativa se agravou com a falta de mercados. Nestas condições, se os colonos não têm recursos para montarem fabricas de moagem, pelo menos para o pão que comem, que se evitasse a importação de farinha estrangeira. O capital metropolitano está muito arredado, não conhece o Imperio. Tinha lucro seguro, mas nem assim. Tem mêdo da passagem do Equador.

Se a industria moageira metropolitana tem capacidade para mais do consumo, porque não deixará a metropole entrar trigo angolano para farinar, na quantidade de farinha que Angola consome, e que assim deixaria de a importar do estrangeiro?

O articulista, por fim, é injusto para os negros, quando diz que eles não são amigos de trabalhar, porque não precisam de trabalhar para prover as suas necessidades. E' certo que só se refere aos que habitam as zonas proprias ao cultivo do trigo.

Pois são esses, exactamente, os mais trabalhadores. Não é de hoje, é de sempre; do tempo das descobertas que criou foros, como se fosse um dogma, a asserção, hoje lugar comum, de que o negro é indolente, refractario ao trabalho. Todavia, no passado foram eles que desbravaram a America do Norte, Brasil, Antilhas e até S. Tomé e Principe, para não sairmos de nossa casa. A quasi totalidade da exportação de Angola, é ele que a produz.

Conhecemo-lo «funante» ou seja carregador, no tempo da borracha e marfim. Vemo-lo hoje ainda o grande explorador da cêra, e o não menor agricultor. São eles os que se dedicam á cultura do arroz, gergelim e ricinos; que cultivam as cem mil toneladas de milho, produção dos planaltos, fora feijão, ervilha, grão de bico, batata, etc.

Não trabalham, não têm necessidades!... Necessidades têm. O que não ha é quem lhes compre os produtos, a um preço já não dizemos compensador, mas para que lhes dê para o imposto. Ha atender que muitos povos estão a cem, duzentos, quatrocentos e quinhentos quilometros desviados da linha ferrea.

Causa tristeza vê-los, e isto junto á linha ferrea, a oferecerem milho, feijão, ervilha, batata, e ninguem comprar. Quando nos preguntam o que hão de semear, como não sabemos o que responder-lhe, aconselhamo-los a que cultivem algodão, unico produto que ainda tem boa cotação, mas que não se dá nos planaltos. E, todavia, davam o milho a dois escudos e cinquenta centavos e a batata a dois os quinze quilos! E como têm que pagar oitenta escudos de imposto anual, já vê que têm que trabalhar para provêr ás suas necessidades.

Diz o articulista que nunca veio a Angola e que isso o penaliza. Que vive num recanto isolado da serra da Estrela, entregue ao amanho da terra; que por curiosidade mental, e, ainda, pela sua qualidade de português lhe impôr a obrigação moral de se interessar pelo que se passa em terra portuguesa, não lhe sendo estranhos alguns problemas afeitos ás nossas provincias ultramarinas, é que na Imprensa tratou do assunto.

Nós, como colono de Angola, embora nascido em Trás-os-Montes, só temos que lhe agradecer o interesse que o imperio lhe merece. Oxalá que todos os portugueses tivessem tal idéa, que uma grande opinião colonial se formasse na metropole, para bem do progresso e engrandecimento das colonias, e gloria da Nação.

Chinguar (Angola), janeiro de 1936.

ANTONIO AUGUSTO DIAS

Foi hoje posto á venda mais um excelente numero da grande revista feminina portuguesa

F E' M I N A

que se apresenta, como sempre, recheada de assuntos do maior interesse para todas as Senhoras.

Em sintese, informamos que a

F E' M I N A

apresenta nas suas páginas, entre outros trabalhos, uma linda guarnição para mesa, bordada a ponto de cruz, vários modêlos de vestidos de passeio, um "napperon" em "filet" ou "crochet", modelos de vestidos de noite, de chapeus, etc., etc.

Além das secções habituais: "Ouvir e Aconselhar", "Cartas a uma poetisa", "Culinária regional", ainda a

F E' M I N A

no intuito de deliciar as suas numerosas leitoras, não põe de lado a parte literária, apresentando alguns contos muito interessantes.

Pedidos e assinaturas para a

TRAVESSA DA CONDESSA DO RIO, 27—Tel. P B X. 2 1368 e 2 1227

LISBOA

NOTICIAS DO ALGARVE

OLHÃO, 28—O Sindicato Nacional dos Operarios da Industria de Conservas do distrito de Faro, com séde nesta vila, organizou a lista dos operarios que não recebem subsidio do Consorcio pelo que começa amanhã a ser prestada assistencia aos mesmos em numero superior a seiscentos. Ser-lhes-á dada uma importancia semanal cuja distribuição se efectuará no Sindicato.

Para tratar deste assunto esteve hoje nesta vila o sr. dr. Bento Caldas, delegado em Faro do Instituto Nacional do Trabalho, que conferenciou demoradamente com a direcção do referido Sindicato.

—Em tribunal colectivo realizou-se um julgamento de paternidade ilegitima requerido por Tereza Loreto Viegas contra seus avós João Gomes Rio e Tereza Romeiro, ambos moradores em Olhão.

A acusação estava entregue ao sr. dr. João de Sousa Cachopa que ganhou a acção pelo que a sua constituinte deverá receber do seu falecido pai uma importante herança, ficando ainda habilitada como herdeira de seus avós.

FARO, 28—Os industriais de panificação desta cidade ao tomarem conhecimento de que vai ser publicado o novo regulamento dos estabelecimentos de venda ao publico, entregaram ao sr. dr. Bento Caldas, delegado do Instituto Nacional do Trabalho, uma exposição respeitante ao regime de trabalho e de descanso semanal das padarias. Pretendem os referidos industriais que o descanso continue a ser ao domingo e não das 11 horas deste dia até ás 11 horas de segunda-feira, como a lei estabelece.

O sr. dr. Bento Caldas informou a comissão de que, tendo submetido o assunto ao sr. sub-secretario das Corporações foi o mesmo do parecer que o descanso semanal estabelecido na lei não pode ser alterado.

—Ao contrario do que se disse, considera-se perdido o gasolina de 26 toneladas, «Sporting», da praça de Olhão, pertencente a José da Monica que, conforme noticiámos, se afundou á entrada da barra do porto comum de Faro-Olhão.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Sua Excelencia—Alló 2 379».

Avenida—A's 21 e 30—«A bicha de rabiar».

Apolo—A's 20 e 45 e 21 e 45—A revista «Ha Festa na Mouraria».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 23—«A Rainha dos Mercados».

Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».

Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Carnaval antigo e moderno» na «Ultima Maravilha».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Concurso para admissão de praticantes de Estação

Comunica esta Companhia, para conhecimento dos interessados, que nos exames ultimamente realizados para a classificação dos candidatos ao Concurso para admissão de praticantes de estação, destinados a preencher as vagas que se derem durante o corrente ano, obtiveram os primeiros lugares os seguintes concorrentes:

1.º—Adelino das Neves.
2.º—José de Freitas Pereira de Matos.
3.º—Afonso Ferreira Machado.
4.º—Antonio de Jesus Lopes.
5.º—Raul Soares Dias.
6.º—Joaquim Fernandes dos Santos.
7.º—Mario Casimiro Miranda.
8.º—Felipe Leal Rebola Junior.
9.º—José Antonio da Silva.
10.º—Manuel Estevão da Silva Rolão.
11.º—Joaquim Santiago.
12.º—Manuel Rodrigues Neto.
13.º—Arménio Pina Gouveia.
14.º—Alberto Gonçalves Martins.
15.º—Benvindo Frederico Silveira.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Acessorios e artigos electricos para
— AUTOMOVEIS —
As melhores qualidades, por preços baixos
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
Telef. 25910 LISBOA

ESTRANGEIRO

Consultem MAURICIO
para uma decoração de Arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A SUBLEVAÇÃO CHILENA

O movimento não tem apoio de qualquer regimento

SANTIAGO DO CHILE, 29. — Nenhum regimento apoiou o movimento revolucionario que um grupo de oficiais reformados tentou a noite passada, conforme noticiámos. O presidente da Republica, que se encontrava ausente da capital, regressou imediatamente, a fim de tomar energicas providencias destinadas a impedir a repetição de tais tentativas. Em todo o pais ha sossego. — (Havas).

A origem da revolução

SANTIAGO DO CHILE, 29.—O comunicado oficial informa que os incidentes de ontem á noite foram provocados por uma conspiração criminosa, fomentada por elementos revolucionarios em que se contam oficiais reformados e alguns politicos partidarios do ex-presidente Ibañez.—(Havas).

Importante contrabando de ouro

SANTIAGO DO CHILE, 29 — As autoridades descobriram um importante contrabando de ouro, procedente da Argentina.—(United Press.).

LEIA O sempre fixo

NOTICIAS DA AMERICA

Os motivos da demissão do general Johnson Haggood

WASHINGTON, 29. — Por proposta do senador Metcalff foi nomeado um sub-«comité» dos Negocios Militares do Senado para investigar os motivos do afastamento do major-general Johnson Haggood do posto de comando de oito corpos do exercito norte-americano.

O major-general Haggood teria criticado a actual organização do ministerio da Guerra dos Estados Unidos, sendo esse o motivo que provocou talvez a sua exoneração do alto posto que exercia. — (United Press).

Rotura dum cano de agua que provoca inundações em Nova York

NOVA YORK, 29.—Em Queensboro rebentou um cano do abastecimento de aguas á cidade, que mede trinta polegadas de diametro.

As aguas, num grande turbilhão, invadiram as ruas e inundaram as linhas do metropolitano, pondo em grave risco os passageiros que naquele momento transitavam por aquela via. Durante algumas horas milhares de pessoas ficaram impossibilitadas de se transportarem a Manhatan.

Muitas carruagens do metropolitano ficaram avariadas. Dezenas de pessoas ficaram feridas, em consequencia do alarme que se produziu no metropolitano, quando as aguas invadiram as suas linhas.—(United Press).

CRIME MISTERIOSO

A bordo dum transatlantico japonês foi assassinado um homem

SÃO FRANCISCO, 29. — Entrou neste porto o transatlantico japonês «Chichibu Maru», cujo comandante requisitou imediatamente a comparencia das autoridades norte-americanas, em consequencia de a bordo daquele barco se ter dado um caso bastante misterioso.

O comandante, interrogado por um redactor da «United Press», declarou que na terça-feira ultima havia desaparecido misteriosamente de bordo um individuo de nome Stanley Keyse, de 33 anos, que pertencia á Policia Internacional de Changai e que havia comprado passagem para Londres, onde tencionava passar as suas férias. Naquele dia, disse o comandante, o criado de bordo, como de costume, foi levar o pequeno almoço ao camarote de Stanley Keyse e notou, com espanto, que ele não se encontrava lá, o que não era habitual. Examinando melhor o criado, viu que da cama partia um longo fio de sangue que terminava no portaló do navio. Junto do leito do desaparecido foi encontrado um punhal tinto de sangue.

O comandante do «Chichibu Marú» manifestou a sua convicção de que Stanley Keyse se havia suicidado.

As autoridades de São Francisco não são da mesma opinião e afirmam que ele foi atacado e ferido no camarote, e em seguida levado até ao portaló do navio, de onde depois lançaram o corpo ao mar. — (United Press).

Relações culturais germano-hungaras

BUDAPESTE, 29—Foi concluido um acôrdo de corporação cultural germano-hungaro, o qual será assinado dentro em breve.—(Americana).

Comboio de excursão a Abrantes e Santarem, no domingo, 1, de março, organizado pela C. P.

Visitar Abrantes e Santarem e contemplar o panorama do vale do Tejo, é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 1 de março, num comboio de excursão, ao preço de 20$00 em 3.ª classe e 27$50 em 2.ª marcação 2$50.

Partida de Lisboa R. pelas 7 e 55. Regresso a Lisboa pelas 22 e 30. Ver horario no cartaz.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Entroncamento e Praia do Ribatejo.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

O CASO DO BÉBÉ LINDBERGH

Hauptmann está á mercê das discordias existentes entre os magistrados

TRENTON, 28.—Entre o governador de Nova Jersey, Harold Hoffman, que milita no partido republicano, e o delegado do Ministerio Publico, David Wilentz, democratico, trava-se uma renhida luta sobre o caso do carpinteiro alemão, Ricardo Hauptmann, acusado de haver raptado e assassinado o bébé Lindbergh. Enquanto o primeiro continua nas suas investigações para demonstrar que a maior parte das testemunhas que depuzeram no tribunal de Flemington não é idonea nem disse a verdade, o segundo opõe todos os embaraves possiveis ao prosseguimento normal das investigações mandadas realizar pelo governador Hoffman. Este declarou aos jornalistas que ainda faltam 33 dias para que Hauptmann seja electrocutado e que, nesse periodo de tempo, tem esperanças de conseguir as provas necessarias para salvar o carpinteiro alemão da morte.—(United Press).

Os 21 bilhares do Brazileira
Os 18 bilhares do Chave d'Ouro
são Bilhares SAMPAIO

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro

PERMANENTE

AUTOCALOR TRIOMPHE

Uma novidade interessantíssima
"LE RÊVE DES DAMES"
.... Ter uma Ondulação Permanente sem electricidade e sem aparelho, feita com o Scientifico **TICKET AUTOCALOR TRIOMPHE** — a única que conserva ao cabelo todo o seu vigor e brilho.
A título de réclame durante os meses de Março e Abril esta permanente é feita aos preços habituais da casa.
RENÉ (Sucr. de Gézar's)
Travessa do Salitre, 19, 1.º — LISBOA
(ao lado do Parque Mayer)
Telef. 24743.

LEILÃO

Por determinação da Ex.ma Comissão Liquidataria da Herança da Senhora Condessa de Burnay se procederá á continuação da venda em leilão no

PALACIO DA JUNQUEIRA

Domingo, 1 de Março, ás 14 horas, e dias seguintes

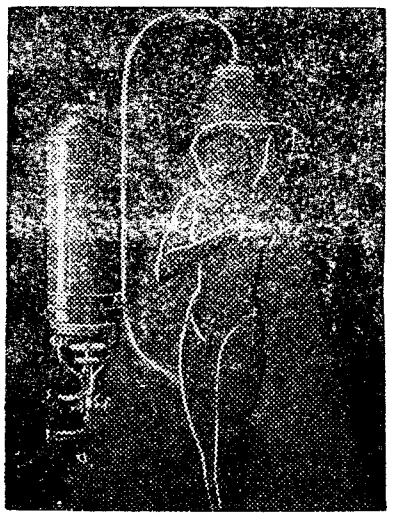
dos magnificos quadros a oleo e desenhos, as melhores colchas da colecção, porcelanas da China, tapeçarias e moveis, além de muitos mais lotes patentes no acto do leilão, que se efectuará sob a

Direcção de
LEIRIA & NASCIMENTO, LD.A
Casa Liquidadora-Antigo Bazar Catolico
131-133, Avenida da Liberdade, 135-137 — Telef. 2 7642

Radio
Garod
1936

F. A. G.

O melhor esquentador
Um banho de chuva por $10
A' venda nas
Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações
. Telefone 2 0329
Extinto Convento dos Marianos
Rua das Janelas Verdes

E' feio andar com a barba por fazer

Nunca tive uma navalha de tão boa qualidade

Tesouras de costura, manucure, barbeiro Rugra

NAVALHAS DE BARBA RUGRA

LAMINAS RUGRA GOLD São as melhores

A' venda nos bons estabelecimentos

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.da 26-L. DO CALHARIZ, 28 LISBOA TEL. 2341

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

BOM LEILAO

De **variados** artigos não necessarios para o serviço da **Fabrica Pólvora Fisica e Artilicios** (Barcarena) **no proximo dia 2 de Março ás 13 horas será posto em praça.**

Embora em resumo por não ser facil uma perfeita descrição da composição desta grande venda mas entre outros artigos os seguintes:

Misturador para composição ternária, Lustrador Francês e Bomba hidraulica (novos).—Tesoura mecânica.—Forja grande.—7 rodas hidráulicas (montadas e desmontadas).—Cravador manual para latas diamantinas.—11 Aros para travões de camion.—Pratos e aros em bronze Campanil, pêso aproximado 14.000 quilos em 3 lotes.—Carretas, cubos e mulhões em ferro fundido **para engenho de encascar.—Veios de ferro forjado e mecânico.—Entressas das transmissões de engenhos.**—Prensas para ajuntamentos de tampo de latas.—Bigónia.—14 Prensas em bronze.—Dois grandes lotes de blocos de chumbo num total aproximado de 12.000 quilos.—Sucatas de Bronze, Cobre, Latão, Aluminio, Ferro forjado, fundido e mecânico, Chumaceiras.

VIATURAS E ETC. — Galera grande.—Carroça para muar.—Rodas diversas, arreios e ferragens.—Grande quantidade de sacos de flanela e papel.

ARTIGOS ELECTRICOS — Bateria de acumuladores de 110 Volts.—Voltemetro, Interruptores, Resistências, Induzido de reserva.—Dinamo (Garbo Lahmeyer), 7. H. P. 115 Volts.

Estes e muitos outros, patentes no acto da praça.—O pregoeiro, *R. Marques.*

Relogios para automoveis

Garantidos e com preços muito baratos

TORROÃES

(relojoaria de confiança)

119 Rua da Prata 123 **Telef. 2 4210**

Grande Leilão DE MOBILIAS

Amanhã ás 14 e ás 21 horas

RUA DO CONDE REDONDO, N.º 46, 1.º ESQ.DO

Para partilhas entre maiores será vendido todo o bom e rico recheio que guarnece esta residencia, constando em especial de **Bôas e Explendidas Mobilias de Sala de jantar, Quartos de casal e pessoa, Escritorio, Piano vertical Henri-Herz, Contador em pau-santo antigo, Bôas carpétes em veludo, Maples em péle, Cortinados em sêda, Serviços em prata e porcelanas, Cristais, Roupas em linho e muitos mais objectos que serão vendidos sem a minima reserva de prêços.**

Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Por sentença de 19 de Dezembro de 1935, com transito em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges D. Maria Amelia Marques Pinto, residente em Lisboa, na Rua Luciano Cordeiro, nº 29, r/c., e Mario do Carmo Pereira, que tambem assina Mario Pereira, residente no Cuemba, comarca do Bié, (Africa Ocidental); o que se anuncia para os devidos efeitos.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1936.

O Chefe da 3.ª Secção
Adelino Augusto Simões de Sequeira

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito
Rocha Ferreira

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo. 115